



R E V I S T A

ÔTREM BÃO!

CONHEÇA AS OPERAÇÕES
DO GRUPO SOLVÍ NO
ESTADO DE MINA GERAIS

[DINAMISMO]

UM SHOW DE
LIMPEZA NO
CARNAVAL

edição 34 – 1º semestre de 2019

solví
Soluções para a vida



Somos a força do dia a dia!

JUNTAS, SOMOS 3005
MULHERES E SUPERAMOS
TODOS OS
DESAFIOS!

Uma homenagem do Grupo Solví à todas as mulheres.

solví

Soluções para a vida

CANAIS DE INTEGRIDADE:

 [CODIGODECONDUTASOLVI.COM](https://codigodecondutasolvi.com)  COMITE.CONDUTA@SOLVI.COM  ENDEREÇADA À SOLVÍ COMITÊ CONDUTA CAIXA POSTAL 31.256 SÃO PAULO-SP  BR:0800 721 0742 AR:0800 333 0776 BO: 800 100 146 PE: 0800 555 89

Palavra do Presidente

O setor de gestão de resíduos no Brasil tem evoluído bastante, mas ainda temos um longo caminho a percorrer, principalmente na erradicação dos lixões e na sustentabilidade financeira dos serviços desse segmento. De acordo com dados oficiais, SINIS 2017, o Brasil ainda tem quase 3 mil lixões funcionando em 1.600 cidades. Pela Política Nacional dos Resíduos Sólidos, essa situação já deveria ter mudado desde 2014.

O Grupo Solví tem oferecido soluções inovadoras para a mudança desse cenário com tecnologias de ponta. Visualizamos nossa organização nos próximos anos com um investimento consistente, mantendo a liderança e oferecendo serviços em toda a cadeia de resíduos sólidos, com destaques para cliente industriais.

Temos estrutura tecnológica e equipe em capacitação contínua em nossa Academia de Excelência para atender as principais macro tendências mundiais. A demanda por um padrão de produção mais limpo representa oportunidade de crescimento para nossas empresas no sentido de oferecerem novas tecnologias de reaproveitamento de materiais e de valorização energética de resíduos, como fizemos com a implantação da planta de blendagem na UVS Essencis Caieiras, que transforma descartes perigosos e não perigosos em combustível alternativo para a indústria cimenteira, com capacidade para processamento de 3.450 toneladas por mês. O Grupo tem esse tipo de site também nas UVSs Essencis Magé, RJ, Curitiba, PR e a UVE (unidade de valorização energética) em Betim, MG.

Dessa maneira e com o Programa de Integridade Sustentável (PIS) orientando a postura e o comportamento de toda a equipe da Solví, buscamos construir a evolução do nosso ambiente de negócios para uma maior segurança jurídica e percepção por parte da população da relevância dos nossos serviços em benefício ao meio ambiente e à saúde pública.

Tenha uma boa leitura.

Celso Pedroso
Diretor Presidente do Grupo Solví



Revista S
inclusiva
acesse e ouça

[CAPA]
04 “Ô TREM BÃO!”

[DINAMISMO]
10 Operação Carnaval
13 innova Perú no Rali Dakkar 2019

[EQUIPE]
14 2º Encontro de líderes
16 Convenção comercial Star
17 Pesquisa de clima
18 CSC completa 10 anos
20 Valdiael: Veterano do CSC

[RESPONSABILIDADE
SOCIOAMBIENTAL]
22 Investimento Social
24 Ecoagentes
25 Educação Ambiental CRVR

[EXCELENCIA]
26 UVS Caieiras inaugura nova planta
de blendagem
27 Selo de energia sustentável
Termoverde
28 Seminário Internacional de Resíduos
Sólidos

[INTEGRIDADE]
30 Cartilha de integridade
31 Ética e integridade
32 5ª Semana de integridade
34 ISO 37001 UVS LOGA

[PARCERIA]
35 GRI no Aeroporto de Guarulhos

[INOVAÇÃO]
36 Novidades sobre rodas

[INTERNACIONAL]
38 Operações na Argentina

EXPEDIENTE: A Revista Solví é uma publicação interna, editada pela área de comunicação do Grupo Solví. Presidente: Celso Pedroso ▪ Diretor Técnico e de Gestão do Conhecimento: Diego Nicoletti ▪ Diretor Financeiro: José F. Diniz ▪ Diretora de Auditoria Interna, Riscos e Controle: Celia Francini ▪ Diretor de Pessoas: Lucas Radel ▪ Coordenação: Ana Rita Castillo Lopes ▪ Jornalista Responsável: Gracita Kerr (MTB: 19.020) ▪ Reportagens: Gracita Kerr ▪ Colaborações de textos: Laura Azevedo – CRVR ▪ Edição: Ikaro Moraes ▪ Diagramação: Beatriz Ramos ▪ Revisão: Ikaro Moraes ▪ Sabrina Caroline da Silva ▪ Aline Lemos de Ramos ▪ Tradução: Alphaomega Traduções ▪ Impressão: Cocktail ▪ Tiragem: 1.500 cópias ▪ Fotos: Acervo Grupo Solví ▪ Comentários e sugestões: comunicacao@solvi.com ▪ Endereço: Avenida Gonçalves Madeira, 400, Jaguaré, São Paulo, SP, CEP: 05348-000 ▪ Site: www.solvi.com.

[CAPA]

Ô TREM BÃO!

“... POIS MINAS GERAIS É MUITAS. SÃO, PELO MENOS, VÁRIAS MINAS...” (G.R.)

Ouro Preto, uma das cidades mais importantes na história de Minas Gerais. (Foto: Maurício Alves/Shutterstock.com)

Não é à toa que o estado mais ao norte da Região Sudeste tem seu nome no plural. São muitas Minas Gerais, como bem disse Guimarães Rosa, um de seus muitos filhos ilustres. A natureza foi generosa em sua diversidade geográfica que, em cada detalhe, convida a uma viagem que promete surpresas e encantamentos sem fim.

O protagonismo histórico é outra face do estado mineiro que, em praticamente todos os cantos de seu grande território tem algo a contar. Fatos relevantes da história do Brasil aconteceram entre as ladeiras, curvas e becos das ruas de paralelepípedos de suas belas cidades e em seu cenário montanhoso e recortado por rios de importantes bacias hidrográficas. O estado revela ao mundo vertente artística das mais férteis. A extensão territorial, a geografia e o seu processo de ocupação contribuem para uma diversidade cultural, costumes peculiares, festividades e os múltiplos sabores de sua culinária irresistível.

O nome, que originalmente era Minas Gerais, vem da quantidade de ouro e minérios como ferro, bauxita, manganês e estanho que guardam as suas montanhas. A exploração e exportação dessas riquezas são as principais fontes para geração do PIB do estado. Maior produtor de aço do país, Minas concentra algumas das principais empresas do ramo nacional e

internacional, respondendo este setor por 1,3% no total do PIB brasileiro.

BH para os íntimos, Belô para os mais carinhosos



(Foto: Paulo Vieira/Shutterstock.com)

O Produto Interno Bruto (PIB) da região metropolitana de Belo Horizonte corresponde a 56,8 milhões de reais, equivalendo a cerca de 40% do total do PIB de Minas Gerais. O setor de serviços lidera o panorama econômico, seguido pela indústria.

Mas, seus principais encantos, Belo Horizonte vai revelando aos poucos, no melhor estilo mineiro. Com 2,5 milhões de habitantes, a sexta maior cidade brasileira está localizada a uma altitude de 854 metros e não se ressentida da distância do mar. A cidade não precisou de um cenário de ondas e guarda-sóis para gerar seu Clube da Esquina, movimento que deixou marcas permanentes na musicalidade e na poesia brasileira. Quanto privilégio deve ter tido aquelas pessoas que, em plena Ditadura Militar, passavam pelo cruzamento das

ruas Divinópolis e Paraisópolis, no bairro de Santa Teresa e se deparavam com Milton Nascimento, Wagner Tiso, Fernando Brant, Lô, Telo e Márcio Borges, Nivaldo Ornelas, Toninho Horta e Paulo Braga de violão em punho e com o coração a criar preciosidades como “...Porque se chamavam homens/Também se chamavam sonhos/E sonhos não envelhecem...”. Vale uma visita ao Museu Clube da Esquina e conhecer o seu acervo de documentos, vídeos, fotografias e áudios, além de sua programação intensa de shows, festivais e projetos culturais.

A inauguração da Cidade Administrativa, em 2010, projetada por Oscar Niemeyer, deixou os edifícios do século 19 e a área da Praça da Liberdade - tombada pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico - livre para abrigarem centros culturais como Espaço TIM /UFMG do Conhecimento, Museu das Minas e do Metal e Memorial Minas Gerais Vale. Completam o complexo cultural a Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa, o Museu Mineiro, o Arquivo Público Mineiro, o Palácio da Liberdade, e o Centro de Arte Popular/Cemig. Os passeios pela capital mineira têm ainda como visita obrigatória o conjunto arquitetônico da Pampulha, assinado por Niemeyer onde destaca-se a igreja de São Francisco de Assis, cartão-postal da cidade. Inclua também no roteiro, o moderno Palácio das Artes - com 10 espaços culturais - e o

Museu de Ciências Naturais que abriga um dos maiores acervos fósseis da América do Sul, com esqueletos de animais que habitaram o território há milhares de anos, como os preguiças-gigantes, mastodontes e tigres dentes-de-sabre.

Liberdade antes que tardia

As promessas de riqueza da capitania encheram os olhos da Coroa Portuguesa e



[Foto: John Brandão/Shutterstock.com]

dos nossos destemidos e controversos Bandeirantes que para lá partiram em busca de ouro e pedras preciosas. A partir do fim do século 17, a corrida aurífera transformou a região em importante pólo econômico e deu origem às Cidades Históricas de Minas. A primeira vila mineira foi a de Mariana, fundada em 1711. Logo vieram também Ouro Preto (antiga Vila Rica), São João del Rei, Congonhas do Campo, Tiradentes, Sabará e Diamantina.

Mas a ganância da Coroa e a falta de interesse pelo povo era um tanto explícita. Mesmo com o ouro ficando escasso, não diminuíram a extração, e ainda criaram impostos altíssimos e com um sistema de cobrança cruel, além de não enxergarem o potencial daquelas terras para outras atividades. A ambição desmedida, aliada à opressão e tirania da metrópole acabou gerando um dos movimentos anticoloniais mais importantes de nossa história – a Inconfidência Mineira. Um grupo de intelectuais, religiosos e proprietários rurais uniram-se para tentar livrar a Colônia do domínio português e, principalmente, da cobrança desses impostos.

Mesmo sem redes sociais na época, os ideais republicanos logo se espalharam e deixaram a Coroa em alerta e o movimento

foi neutralizado em 1789. Do próprio grupo, saiu o primeiro delator brasileiro a ficar famoso, Joaquim Silvério dos Reis, que estava em débito com a Coroa. Em troca das informações Silvério dos Reis teve sua dívida perdoada e os inconfidentes foram presos. O único pobre do grupo, Joaquim José da Silva Xavier (Tiradentes), um misto de barbeiro, dentista e alferes, não tinha dívidas com a coroa, nem minas ou terras e foi o único condenado à forca. Tiradentes nunca delatou ninguém, assumiu toda a culpa e ficou encarcerado até abril de 1792, quando foi morto, esquartejado e seu corpo exposto em praça pública na cidade de Ouro Preto para que ninguém mais ousasse tamanha rebeldia.

Viagem no tempo

O protagonismo histórico de Minas Gerais mantém-se vivo no patrimônio artístico e arquitetônico de igrejas, edifícios, museus e casas de suas cidades preservadas. Dentre eles, relíquias como a arte barroca de artistas como Aleijadinho e Ataíde. Graças ao seu acervo, Diamantina e Ouro Preto ganharam o título de Patrimônio Cultural da Humanidade. Festejos e festivais de arte, música, cinema e gastronomia atraem visitantes de todas as partes.

Ouro Preto, que também já foi Vila Rica, possui entre outros tesouros, o mais antigo teatro em atividade no Brasil, em funcionamento desde 1769. Centro de convergência do complexo turístico da Estrada Real, é bom ponto de partida para quem quer viajar pela história do Brasil. A cidade tem ainda a face da vida universitária vibrante, com suas repúblicas que também são abertas a visitantes, principalmente no carnaval.

Mariana, a primeira vila brasileira, que também foi capital do país no século 18, tem como principal atrativo a Mina da Passagem de onde, acredita-se, tenha sido retirado 35 toneladas de ouro. A descida em seus 120 metros de profundidade é feita em um carrinho utilizado pelos mineradores.

Os acervos barrocos e as lembranças da Inconfidência Mineira renderam à cidade de Tiradentes o título de Patrimônio Histórico Nacional. A cidade charmosa é muito bem servida de bons restaurantes e opções de

hospedagem e sedia eventos concorridos como a Mostra de Cinema Brasileiro (janeiro) e o Festival de Gastronomia e Cultura (agosto).

Sua majestade, o Queijo da Canastra

Em meio a um cenário delimitado pelos maciços da Serra da Canastra e o da Serra



[Foto: Paulo Nabas/Shutterstock.com]

das Sete Voltas, com mais de 200 cachoeiras, 354 espécies de aves e 38 de mamíferos, sete cidades se destacam pela produção artesanal de queijo. São 800 famílias dos municípios de São Roque de Minas, Piumhi, Vargem Bonita, Tapiraí, Medeiros, Delfinópolis e Bambuí que se dedicam a manter uma tradição secular trazida pelos portugueses.

O *terroir* desse precioso produto mineiro caracteriza-se pela produção a partir de leite cru, de vacas que vivem soltas e com alimentação natural de braquiara (capim gordura), aliada à baixa umidade relativa do ar - responsável pela sua casquinha mais dura. O sabor peculiar mais forte vem das bactérias naturais e leveduras do ambiente. O nome geográfico Canastra foi reconhecido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial – INPI, como indicação geográfica, na modalidade indicação de procedência.

Desde 2008, o Queijo da Serra da Canastra é Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro, título concedido pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).

Os Parques

O quarto maior estado brasileiro tem uma área de 586.528 km², o equivalente ao território da França. Dono das altitudes mais elevadas do país, entre suas montanhas, área de cerrado, Mata Atlântica, Mata Seca e Campos Rupestres serpenteiam rios de bacias hidrográficas cruciais para o país, como a do São Francisco e do Paraná. Em meio a sua diversidade geográfica espalham-se parques, cavernas, cachoeiras e muita beleza natural. São 18 Unidades de Conservação com estruturas para receber turistas.

No Parque Estadual de Itacolomi, a 100 km da capital, o Pico do Itacolomi tem 1700 metros de altura. Lá no alto, em meio a uma flora peculiar, circulam aves e mamíferos ameaçados de extinção e, de quebra, pode-se avistar a cidade de Ouro Preto. Nos municípios de Santa Rita de Ibitipoca e Lima Duarte, encontra-se o Parque Ibitipoca. Cachoeiras, praias de água doce, mirantes, grutas e poços em seus 14.88 quilômetros quadrados atraem cerca de 95 mil turistas por ano. O Parque Nacional Grande Sertão Veredas abrange

VELHO CHICO

No centro-oeste de Minas Gerais, na serra da Canastra, está a nascente de um dos mais importantes rios brasileiros, o São Francisco, nosso Velho Chico. Sua nascente fica no município de São Roque de Minas, a uma altitude de aproximadamente 1.200 metros. Suas águas percorrem 2.700 quilômetros, até “bater no mei do mar” como diz a música de Luiz Gonzaga, entre os estados de Alagoas e Sergipe. Sua história está ligada ao povoamento da região, desde 1501, quando foi descoberto pela expedição de Américo Vespúcio, no dia 4 de outubro, dia de São Francisco, santo que lhe empresta o nome. Suas águas vão se tornando mais caudalosas ao longo do seu percurso, mas cerca de 70% do seu volume é gerado no estado de Minas Gerais.

uma área de 230.671 hectares nos municípios mineiros de Chapada Gaúcha, Formoso e Arinos, além de Côcos, na Bahia. A área protege espécies da flora e da fauna, algumas ameaçadas de extinção e de ecossistemas típicos do Cerrado. O nome é uma homenagem a Guimarães Rosa.

Riqueza das minas

Na natureza diversa e exuberante do estado de Minas Gerais encontram-se ainda recursos naturais como pedras preciosas, semipreciosas, gemas, rochas ornamentais (160 variedades) e minerais, além de substâncias utilizadas para componentes eletrônicos como o nióbio (raro no planeta) e o lítio. O setor mineiro-siderúrgico representa 8% no panorama econômico do estado, empregando cerca de 50 mil trabalhadores. Entre as principais riquezas que guardam suas montanhas, destacam-se o ferro, bauxita, fosfato, manganês, alumínio, potássio e o zinco. O estado é o 2º maior em produção de aço no Brasil. Quanto à exportação, concentra cerca de 15% da pauta brasileira e o ferro é responsável por 92% desse total. Minas responde por quase 100% das exportações brasileiras de chumbo, zinco, nióbio, metais preciosos, grafita, ardósia e magnesita.

Operações em Minas Gerais

Representatividade destacada com ações inovadoras em todas as áreas e participação nas construções de políticas públicas do estado.

O Grupo Solví está presente em todo o território mineiro com uma grade gama de serviços oferecidos pelas empresas Essencis (Betim e Juiz de Fora) e Viasolo, Ecovia, EMTR e Alfenas Ambiental.

A presença do Grupo na região, através da UVS Viasolo, gera 918 empregos diretos em 44 municípios e tem 462 clientes privados. Já a Essencis, gera 110 empregos diretos, atende 1500 clientes privados e 27 prefeituras, além de ser responsável pela destinação e tratamento de mais de 400 mil toneladas de resíduos por ano. São duas unidades, com três aterros, um transbordo, uma ETE - Estação de Tratamento de Efluentes e uma Unidade

de Valorização Energética (UVE). As empresas (Viasolo, Ecovia, EMTR e Alfenas) tratam anualmente 260 mil toneladas de resíduos sólidos urbanos, impactando na saúde de uma população de mais de 2 milhões de pessoas. São 4 aterros, um transbordo e três autoclaves. A diretoria regional de Minas Gerais, que engloba também o estado de Goiás e Distrito Federal, recolheu somente em 2018, mais de R\$ 126 milhões de impostos.

A expressão do Grupo em Minas Gerais é muito destacada. Prova disso é a participação da Essencis nas construções de políticas do Estado como a DN 217 que rege todo o licenciamento e a DN 154 para blendagem e coprocessamento. A empresa também integra, com a Essencis MG, o Comitê de Bacias dos rios Paraopeba e Paraibuna, onde estão localizadas as unidades de Betim e Juiz de Fora. O pleito é de 5 anos e teve início em 2018. “Esse é um reconhecimento importante que temos aqui no estado”, ressalta Silvio César Costa Júnior, diretor executivo da Essencis Minas Gerais. Membro do PAM – Plano de Auxílio mútuo, grupo composto de empresas grandes e instituições de emergência importantes como Bombeiros, Defesa Civil, a companhia tem o compromisso de atender a qualquer emergência na região, o que agilizou a sua atuação no atendimento imediato aos desastres de Mariana e Brumadinho.



Excelência e inovação

O site da Essencis em Betim tem uma planta de blendagem com o maior equipamento para trituração do Brasil. A unidade é modelo no país e tem potencial para uma capacidade instalada de 7.200 toneladas por mês para produção de combustível alternativo. Nessa sua sede, a Essencis tem Aterros Classe I e II, Logística Reversa (sucata eletrônica), Estação de Tratamento de Efluentes, pré-tratamento e armazenamento temporário de resíduos.

A UVS Essencis Betim tem ainda como diferencial um laboratório para análise, monitoramento e controle de serviços internos, efluentes, caracterização e classificação de resíduos e qualidade de combustível enviados as cimenteiras. Localizado na entrada do site, sua

atividades permite que qualquer material que dê entrada seja analisado antes do tratamento ou da destinação final. Com tecnologia de ponta, as instalações controlam a reatividade, temperatura, radioatividade e ponto de fulgor dos resíduos, dentre outros. “Toda a estrutura logística foi pensada para dar agilidade ao processo”, explica Silvio Cesar. “O laboratório fica na altura da carga para fazer a inspeção na mesma hora da pesagem”, relata. Um Residômetro, display desenvolvido dentro do Sistema da Balança, permite o acompanhamento dinâmico da quantidade de resíduos recebidos na UVS por todos que circulam pela unidade. Desenvolvido pelo setor de QMSA em parceria com a TI da empresa, além de caráter informativo, a ferramenta tem a função de apoiar e motivar as metas de produtividade projetada para a unidade.

Outro exemplo inovador das empresas mineiras do Grupo é o Tratamento de

Efluente por Wetlands Construídos da UVS Ecovia, em Conselheiro Lafayete, projeto apresentado na 1ª Jornada de Estágio 2018, por Laise Gobira, analista operacional da unidade. Com custo de implementação de R\$ 15 mil, o experimento usa sistemas alagados construídos (wetlands) para tratamento de chorume de resíduos sólidos urbanos. O piloto instalado na unidade avalia o desempenho da tecnologia para tratar parcialmente ou totalmente o efluente gerado em aterros sanitários visando a redução da carga poluidora (fator K) e os custos de destinação junto à COPASA.

“Este projeto fortalece as premissas de gestão da UVS Ecovia pois está alinhado aos princípios sustentáveis do Grupo Solvi”, ressalta Mario Fernandez Podadera Júnior, supervisor do Aterro. Ele foi desenvolvido por meio de uma parceria técnico-científica com a Wetlands Construídos, empresa de base tecnológica incubada na UFMG.

“Utilizamos o sistema híbrido, composto de três unidades de wetlands de escoamento vertical e seis horizontais”, explica Laíse. “Os wetlands recebem uma fração de efluente final das lagoas numa taxa de 1.080 litros por dia”, complementa. “Um tanque de armazenamento garante a alimentação do sistema que é recarregado a cada quatro dias”, completa.



UVS Essencis - Betim - MG (Foto: Divulgação Essencis - MG)



Sistema alagado construído (wetlands) para tratamento de chorume
UVS Ecovia - Conselheiro Lafayete - MG



Unidade de Tratamento de Resíduos Sólidos do Serviço de Saúde



Coleta seletiva - UVS Viasolo



Coleta domiciliar - UVS Viasolo



UVS Essencis – Juiz de Fora - MG (Foto: Divulgação Essencis - MG)



UVS Viasolo (Foto: Divulgação Viasolo)

Em Montes Claros, a UVS Viasolo desenvolveu um sistema de evaporação de chorume em borda livre da lagoa de acumulação. O método, eficiente e de baixo custo foi criado por uma equipe do programa de estágio da unidade, tendo sido agraciado pelo Prêmio Solví de Inovação. Seu objetivo é acelerar o processo de evaporação do chorume, reduzindo o volume na lagoa de acumulação e economizando com despesas com seu transporte e tratamento. Com a elaboração de um novo processo de distribuição, o projeto levou em conta a temperatura, ação dos ventos, unidade do ar, radiação solar e profundidade da lâmina de água e tem economia prevista de R\$ 336.600 durante a vida útil do aterro.

PRÊMIOS CONQUISTADOS PELA ESSENCIS MG 2018

- Destques da Construção Civil IMEC - Instituto Mineiro de Engenharia Civil 2018
- Prêmio Solví de Excelência em Responsabilidade Social
- Prêmio: 11º Top Engenharias - UFMG

Unidade Verde

A UVS Essencis Juiz de Fora surpreende seus visitantes com sua construção baseada nas 7 Dimensões da Certificação Leed, sigla para Leadership in Energy and Environmental Design - Liderança em Energia e Design Ambiental - selo de maior reconhecimento internacional de edifícios verdes e o mais utilizado em todo o mundo. O conceito, que não leva em conta apenas o modo como se constrói, com racionalização de materiais ou reciclagem de resíduos, abrange um conjunto de práticas que buscam a eficiência no ciclo de vida da edificação.

Conceito LEED na UVS Juiz de Fora

- Uso de materiais não degradantes durante a construção
- Adoção da prática “Zero Desperdício” durante a construção
- Adoção de técnicas construtivas que possibilitam o uso racional de recursos naturais, principalmente energia elétrica e água
- Otimização do uso de iluminação natural
- Pavimentação permeável
- Telhado verde
- Maximização do espaço aberto e áreas verdes
- Reuso de Água da Chuva
- Coleta Seletiva
- Bicicletário

A unidade implantou também um projeto técnico para reconstituição da flora com objetivo de reforçar a Área de Preservação Permanente (APP), localizada no entorno do Parque Lajinha, área de grande relevância para o município, pertencente à Prefeitura Municipal de Juiz de Fora. A iniciativa busca contribuir para a preservação do curso d'água, desenvolvimento da vegetação ciliar, com consequente redução de erosões,



Colaboradoras da operação de limpeza pública da UVS Viasolo - Betim - MG (Foto: Divulgação Viasolo)

assoreamento do leito, suas nascentes, bem como das espécies nativas da região. A área total beneficiada é de 41.000 m². Associado a essa ação, a UVS Essencis Juiz de Fora – UVS Essencis Juiz de Fora implementou um Programa de Educação Ambiental com a comunidade do entorno que possui cerca de 80 famílias.

Referência universitária

O intercâmbio de conhecimento no meio acadêmico é considerado estratégico para as empresas mineiras e para o Grupo, trazendo novos olhares e aumentando a sua força como geradora de soluções que proporcionem maior qualidade de vida à população. Algumas universidades fazem parte da grade curricular dentro das unidades de Minas Gerais. A UVS Essencis Juiz de Fora junto com a UFJF faz o Estudo de Dispersão de Poluentes Solúveis para Águas Subterrâneas realizado em toda a área de influência do empreendimento da unidade para diferentes tempos: 5, 10, 15, 20 e 30 anos de projeto, visando mapear o alcance e concentração de poluentes, além do monitoramento geotécnico.

Em Montes Claros, a Viasolo tornou-se referência para estudantes de cursos de graduação do curso de Engenharia Civil da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES. A unidade aplica o programa Portas Abertas para visita técnica, por meio do qual os universitários conhecem o processo de licenciamento ambiental, manutenção e cumprimento das condicionantes impostas pela licença de operação, além das boas práticas desenvolvidas pelo Grupo Solví com suas políticas de responsabilidade social e ambiental e o processo de operação do aterro.

Segundo Silvio Cesar, diretor da Essencis, a relação e cuidado com a sociedade e a qualidade de vida das pessoas tem nível de importância para a empresa tão relevante quanto os resultados econômicos. Dessa maneira, preocupada com o legado do aterro de Betim, a empresa em parceria com a UFMG (Universidade Federal

de Minas Gerais), a Prefeitura da cidade e a Secretaria Estadual do Meio Ambiente, lançou no ano passado o concurso Aterro Parque extensivo à estudantes de arquitetura de todo o país.

O desafio lançado aos estudantes buscou alternativas de reintegração do aterro à paisagem urbana e à comunidade local depois da sua desativação. “Levar esse tema a diversos estados e faculdades do Brasil traz uma reflexão maior sobre o assunto e acreditamos que isso será um importante passo para a mudança de visão de todos aqueles que de alguma forma se relacionam com esse tipo de empreendimento”, afirma Silvio Cesar. O projeto vencedor foi de alunos do Centro Universitário de Belo Horizonte – UNIBH. O concurso resultou também no livro Aterro Parque que reuniu as melhores propostas.

Outra particularidade da Essencis Betim é a sua atuação na área de Responsabilidade Social. Primeira empresa do grupo a ser detentora da ISO 26000, seus projetos sociais são direcionados para as comunidades mais impactadas pelas suas atividades. “Fazemos isso não como uma contrapartida, mas como uma forma de manter importante via de comunicação, além da boa relação”, afirma o diretor.



Unidade de Valorização Energética - UVS Essencis - Betim - MG (Foto: Divulgação Essencis - MG)



[DINAMISMO]

OPERAÇÃO CARNAVAL

Operação Carnaval de Limpeza Pública da Sotero Ambiental, equipe vinho - Salvador - BA. (foto: Larissa Tendório/Comunicação Sotero)

Nova frota, ações inovadoras de educação ambiental e o verdadeiro espírito de equipe, garantiram o sucesso das operações no carnaval de Salvador.

Muita gente na rua! Foi assim o carnaval de Salvador nas suas 76 horas de música. A folia reuniu cerca de 10 milhões de pessoas nas ruas, durante os 7 dias de folia. A ocupação hoteleira chegou perto dos 100% e a festa gerou por volta de 250 mil empregos, segundo dados da Secretaria Municipal de Cultura. A estimativa do órgão, juntamente com setores de hotelaria, bares e restaurantes, em uma conta que engloba os 7 dias de festa, foi de que o Carnaval movimentou cerca de R\$ 1,8 bilhão na economia da cidade.

E esses milhões de turistas e munícipes, quando saíam pela manhã nas ruas da cidade encontravam as vias limpas e organizadas, graças à Operação Carnaval instituída pela Sotero Ambiental, responsável pela limpeza e gestão de resíduos no circuito Barra-Ondina. “Já em dezembro, a empresa iniciou a operação de Festas Populares com as lavagens do Bonfim e de Itapuã e a Operação Réveillon, chamada em Salvador de Festival da Virada, contemplando 6 dias de evento”, explica Carlos Viana de Oliveira Neto, diretor de operações da empresa. “Planejamos tudo com 4 meses de antecedência com distribuição das

equipes, colaboradores envolvidos, lista de convocação, para que tudo ocorresse perfeitamente e a operação fosse um sucesso”, contou.

“Esse carnaval, foi a maior operação de limpeza do mundo, atingindo 10 milhões de pessoas. Recolhemos quase 1.000 toneladas de resíduos nos 7 dias”, calcula. “E, diariamente, às 9h da manhã, o circuito estava totalmente limpo, esperando o próximo desfile”, parecendo até que não houve Carnaval na noite anterior, comemorou o Diretor.

A empresa, que iniciou 2019 com a frota renovada de compactadores, disponibilizou 30 deles para a operação de coleta do circuito, já para a lavagem do percurso Barra-Ondina, foram 17 carretas pipas de 30 mil litros e mais de 1000 colaboradores diretos e indiretos, garantindo aos munícipes e turistas uma cidade limpa.

Nessa mega operação da Sotero, o braço de

Números do carnaval em Salvador

1000 colaboradores

30 caminhões compactadores

17 carretas pipas de 30 mil litros

945 toneladas de resíduos

7 mil quilos de plástico coletados e doados à cooperativas



Equipe Verde (Foto: Ikaro Morais/Comunicação Sotero)



Soterinho, mascote da Sotero Ambiental (Foto: Ikaro Morais/Comunicação Sotero)

sustentabilidade e de conscientização se destacou pelo excelente trabalho realizado pela equipe de Educação Ambiental. Além disso, a Sotero colocou em operação um veículo compactador exclusivo para a coleta dos resíduos plásticos, que já faz a separação no momento da coleta. Todo material reciclável coletado por este equipamento foi doado para cooperativas da região.

Soterinho se destaca na maior festa do planeta

A Sotero Ambiental aproveitou a grande concentração de pessoas durante Carnaval em Salvador para um trabalho de Educação Ambiental, no sentido mais amplo dos seus objetivos. A iniciativa contou com reforço

do irreverente Soterinho e uma bela parceria com os comerciantes do circuito Barra-Ondina. Representando o coletor, o mascote da empresa distribuiu sacos de lixo aos ambulantes e realizou ações de conscientização junto à população sobre a importância do correto manejo de resíduos, de forma lúdica, o que efetivamente foi um dos destaques do Carnaval Soteropolitano!

O Soterinho, fez também uma participação especial junto ao público infantil do Bloco Happy, puxado por Tio Paulinho e Gilmelândia. Com missão de transformar as crianças em multiplicadoras das boas práticas com o meio ambiente, o personagem foi muito bem recebido e festejado pelos pequenos foliões.

A equipe também se fez presente no famoso “Arrastão” da quarta feira de cinzas, com os agentes ambientais multiplicando esforços nas ações e dando suporte às operações durante todo o percurso. Ao longo do evento, a empresa foi homenageada pelo cantor, Danniell Vieira, que a todo momento parabenizou e ressaltou a importância de todos os serviços de limpeza urbana presentes na cidade.

“Com alinhamento e forte aderência aos nossos valores, apropriados de forma consistente em nossas operações, a SOTERO Ambiental contribuiu, em parceria com a Sociedade, para que a maior festa do Planeta, fosse também a mais limpa! Parabéns aos nossos Agentes Ambientais e a todas nossas equipes pelo sucesso desta mega operação, destacando ainda que, tivemos ‘Zero’ acidentes de trabalho’, apesar da complexidade desta operação.”, completa Marcelo Azevedo, Diretor da SOTERO Ambiental.

São Paulo surpreende no carnaval 2019

INOVA recolhe 380 toneladas de resíduos nos dias de folia na capital paulista.

Depois de décadas arrastando a fama de ser o “túmulos do samba”, a maior metrópole brasileira resolveu entrar para a folia e definitivamente mostrou que o carnaval paulistano caiu no gosto dos foliões. Os balanços das festas dos últimos



Operação Carnaval de Limpeza Pública da INOVA
São Paulo - SP. (fotos: Divulgação INOVA)

5 anos mostraram que a capital paulista entrou pra valer no cenário dos destinos mais procurados durante o carnaval. Este ano, a Prefeitura cadastrou 556 blocos e São Paulo ultrapassou o Rio de Janeiro nesse quesito, onde esse número chegou a 498. Salvador e Recife continuam no topo dessa lista com 615 e 580 blocos, respectivamente.

Pelas ruas das diversas regiões da cidade, brincaram atrás dos blocos mais de 5 milhões de visitantes, além dos moradores. Faturamento recorde de cerca de R\$ 2 bilhões e ocupação de hotéis chegando a 85% na faixa dos estabelecimentos mais econômicos foram registrados na cidade desde o pré-carnaval em 23 de fevereiro. Além da alegria e de muitas histórias para contar, a passagem dos bloquinhos de Carnaval deixou nas suas ruas toneladas de resíduos dos mais diferentes tipos, como garrafas PET, latas de alumínio, restos de alimentos, pedaços de fantasias, entre outros.

Assim como nos anos anteriores, dois meses antes, equipes estratégicas da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb) e das empresas INOVA e Loga, se reuniram para traçar a melhor estratégia para o Carnaval. Essa antecipação possibilitou o planejamento de uma grande operação especial de limpeza após a passagem dos blocos de ruas da maior

metrópole do Brasil pelas equipes da INOVA. A Loga ficou responsável por receber o material na Central Mecanizada de Triagem, contabilizar e informar os números ao grupo de trabalho empresas e à Amlurb.

Participaram das ações em São Paulo 4.579 colaboradores, sendo utilizado 2.400 equipamentos, entre eles dezenas de caminhões e contêineres, além de 3.235 m³ de água de reuso e 11.615 litros de produtos químicos, empregues para uma eficiente limpeza dos resíduos durante o período de festa. A estimativa de coleta apenas dos serviços de limpeza da INOVA, incluindo a varrição e a limpeza de bueiros, é de mais de 382 toneladas de lixo durante os quatro dias operação (2 a 5 de fevereiro).

Números da coleta em São Paulo

+ 4.500 colaboradores
3.235 m³ de água de reuso
11.615 litros de produtos químicos
382 toneladas de lixo



Operações de limpeza durante o carnaval da Koleta - Rio de Janeiro - RJ. [Foto: Divulgação Koleta - RJ]

A festa no Rio de Janeiro

Koleta Ambiental garantiu a prestação de serviços dos clientes na rota da folia.

O Rio de Janeiro teve o maior investimento privado no carnaval registrado até hoje – R\$ 41 milhões. Uma pesquisa feita pela RioTur, junto com a Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM), mostrou o índice de satisfação de 98% entre os turistas da folia carioca. Os hotéis também comemoraram a lotação recorde, chegando muito perto do 100%.

Os maiores e mais populares eventos carnavalescos da cidade concentram-se nas regiões praianas e no Centro do Rio, onde está também localizado o sambódromo. As ruas onde reúnem-se todo o colorido e a folia do carnaval carioca coincidem com as redes de hotéis, mercados, os pontos turísticos principais da gema e demais estabelecimentos do comércio alimentício, clientes da GRI Koleta, empresa do Grupo Solví. A UVS se preparou antecipadamente com um eficiente rotograma para que a interdição das vias de acesso ao centro da cidade e regiões sul e oeste não impedissem a realização com qualidade dos seus serviços.

Para garantir a agilidade dos serviços, a Koleta utilizou a tecnologia de compactador, que conta com uma frota de 23 caminhões, atuante nos 3.689 atendimentos prestados aos clientes roteirizados no carnaval.

+ 470 toneladas de resíduos coletados de estabelecimentos comerciais, ao longo de 5 dias de festa carioca.

Passarela do samba

Com projeto de Oscar Niemeyer, o sambódromo da Marquês de Sapucaí, foi inaugurado em 1984 com o intuito de proporcionar à cidade um local fixo para os desfiles das escolas de samba da cidade. Sua denominação oficial é Passarela Professor Darcy Ribeiro, em homenagem ao antropólogo que foi o mentor da obra. Com uma pista de 700 metros de extensão e 13 metros de largura, ele se estende do Centro da cidade até Avenida Salvador de Sá, no bairro Cidade Nova. Sua capacidade de público é de aproximadamente 60 mil espectadores. Popularmente conhecido como Sambódromo, o conceito arquitetônico se espalhou por outras cidades brasileiras. O local é aberto à visitação durante o ano todos e abriga o Museu do Samba, na Praça da Apoteose, sob o grande arco de concreto.

Carnaval cruceño

Em seis dias de festa, a Vega recolheu 8,5 toneladas de resíduos em Santa Cruz de La Sierra.

Quem pensa que o carnaval é exclusividade brasileira, está muito enganado. O Rei Momo espalha sua alegria também além das fronteiras do Brasil. Em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, a festa tem desfiles, carros alegóricos, enredos que resgatam a cultura e também temas importantes, como o respeito ao meio ambiente. A alegre trilha sonora traz o sotaque boliviano das Tamboritas, grupo que toca música folclórica com bumbos, caixas, flautas, maracas e pratos. No feriado que coincide com o calendário brasileiro, os foliões **cruceños** enchem o Cambodromo (um espécie de Sambódromo) e as ruas do centro de Santa Cruz de La Sierra de música, alegria, brincadeiras com bexigas de água e 'guerras' de espuma e de tintas coloridas.

Há 7 anos, a Vega Solví é a responsável pela gestão de resíduos do maior centro econômico da Bolívia. Localizada no centro do país, a população de sua área metropolitana passa dos 2 milhões de pessoas. A Operação Carnaval aconteceu do dia 1 a 6 de março na cidade envolvendo mais de 800 colaboradores e 70 veículos, entre caminhões compactadores, cisternas e as caminhonetes de atmosfera saudável. Nas lavagens de vias diurnas e noturnas e destinação de lixo, foram recolhidos em seis dias de carnaval mais de 8,5 toneladas de resíduos

Números do Carnaval em Santa Cruz de La Sierra

800 colaboradores
70 veículos
8,5 toneladas de resíduos recolhidos



[Foto: Divulgação Vega Bolívia]



[DINAMISMO]

INNOVA PERU PRESENTE NO RALI DAKAR 2019

[Foto: Divulgação Innova - Peru]

UVS GERENCIOU TODO RESÍDUO NOS 11 DIAS DO EVENTO

Pelo segundo ano consecutivo a Innova Ambiental Peru marca presença na maior prova off-road do mundo. Em sua 41ª edição, há quatro anos ela acontece em território sul-americano. Este ano, todo o circuito percorreu terreno peruano, partindo de Lima e passando pelas cidades de Pisco, San Juan de Marcona, Arequipa, Moquegua e Tacna, no extremo-sul, quase na divisa com o Chile, antes de retornar à capital do Peru.

A UVS garantiu a gestão de resíduos durante os 11 dias do evento, entre 6 e 17 de janeiro, assegurando o mínimo impacto ambiental para um evento deste porte, cumprindo com os padrões e compromissos que a Amaury Sport Organisation (ASO), organizadora do evento, e a Innova Ambiental têm no cuidado com o meio ambiente com qualidade e segurança. No total, mais de 50 toneladas foram

Equipe Innova reunida na operação Rali Dakar 2019. [Foto: Divulgação Innova - Peru]



coletadas e transportadas para o aterro sanitário de Portillo Grande, em Lurín.

A Innova Ambiental acredita que é muito importante que a sua marca esteja presente em um evento dessa amplitude. “É uma ótima oportunidade para mostrar a qualidade de nossos serviços na implementação de sistemas de gestão de resíduos sólidos e o profissionalismo de nossa equipe”, ressalta Evelyn Azabache, Comunicação e Responsabilidade Social da UVS.

Os campeões

O Rali Dakar 2019 teve como campeão na categoria motocicletas, Toby Price (Austrália), pela segunda vez; Nasser Al-Attiyah (Doha) tricampeão nos carros e Eduard Nikolaev (Rússia) que faturou seu quinto título nos caminhões. Além disso, Nicolás Cavigliasso (Argentina) nos quadriciclos e Francisco ‘Chaleco’ López (Chile) nos UTVs ao lado de Alvaro Quintanilla (Peru). O Brasil marcou presença entre as dez duplas melhores colocadas com sete competidores. Campeões em 2018, Reinaldo Varela e Gustavo Gugelmin, que pilotaram um Can-Am Maverick X3, subiram ao pódio para receber a premiação do terceiro lugar.





[EQUIPE]

2ª ENCONTRO DE LÍDERES



Segundo encontro de Líderes 2018 e apresentação da peça O Uirapuru Mirim - São Paulo - SP [Fotos: Zero 11 Fotografia]

EVENTO REUNIU REPRESENTANTES DE TODAS AS EMPRESAS PARA APRESENTAÇÕES, PALESTRAS E ENCERRAMENTO DE PROJETO SOCIOEDUCATIVO

O segundo Encontro de Líderes de 2018 aconteceu no dia 13 de dezembro no Hotel Bourbon Convention Ibirapuera. A agenda do evento contemplou apresentações de todas as diretorias do Grupo com um panorama e destaques do ano. Contou também com um painel com os conselheiros e apresentação das empresas internacionais. “O evento foi muito importante para apresentar as expectativas do Grupo para os próximos 5 anos”, ressaltou Domênico Granata, diretor de Tratamento e Valorização II.

Além disso, a programação do dia trouxe o cenário da gestão estratégica de Capex (Investimento) no desenvolvimento da empresa, cultura de riscos na Segurança Ambiental e as novidades tecnológicas implantadas

pelo CSC como o primeiro processo robotizado (Robotic Process Automation - RPA) da Solvi. “O evento nos dá um norte estratégico de como cumprir nosso desafio de aumentar a rentabilidade de maneira sustentável”, disse Juliana Pivetta Ilha, Supervisora de Recursos Humanos da CRVR.

Como palestrante convidado, o economista e Vice Presidente de Marketing do Sport Club Corinthians Paulista, Luís Paulo Rosenberg, falou sobre o Cenário Econômico atual aos 180 líderes das diversas empresas do Grupo que estavam presentes. O encerramento coube ao Diretor Presidente da companhia, Celso Pedroso, que apontou o desafio constante da gestão de formar líderes multidisciplinares engajados e responsáveis.

Andrea Sargentelli entrega troféu
"O Uirapuru Mirim" ao
Diretor Presidente Solvi, Celso Pedroso -
São Paulo - SP
[Fotos: Zero 11 Fotografia]

O presidente destacou os principais números e fatos relevantes do ano de 2018 e as expectativas para os próximos 5 anos.

Interagir e compartilhar

A organização do evento primou pela eficiência e inovação. Pela primeira vez, o Encontro de Líderes Solvi contou com um lugar especial dedicado à interação dos participantes e compartilhamento de experiências. Batizado como Corredor do Conhecimento, o espaço possibilitou a apresentação por meio de banners dos projetos dos estagiários, trainees, Programas Qualificar e Liderar. "Foi muito enriquecedor participar desse encontro pela primeira vez. Pude conhecer o macro da empresa e as perspectivas dos líderes", foi o que disse Laise Gobira, estagiária da UVS Ecovias.

A ocasião também foi oportunidade para apresentação final do Projeto Uirapuru Mirim, implantado em 5 localidades, 4 delas em São Paulo e uma no Pará. De cunho socioeducativo, o programa busca a formação cultural de pequenos cidadãos, de suas mães e famílias por meio da ONG A.I.A. Déias do Brasil contemplou 150 crianças em 2018. Padrinhos culturais do Uirapuru Mirim, os artistas Beto Sargentelli e Eline Porto, brindaram o encontro com uma breve apresentação da peça "Os Últimos 5 Anos", que tem o Grupo Solvi como patrocinador por meio de leis de incentivo à cultura.



Líderes Solvi reunidos no
segundo encontro de 2018
São Paulo - SP
[Fotos: Zero 11 Fotografia]



[EQUIPE]

CONVENÇÃO COMERCIAL STAR

**OPORTUNIDADE DE MOTIVAÇÃO
E SINERGIA ENTRE AS EQUIPES
COMERCIAIS**



Equipe Comercial na Convenção STAR 2019.



Colaboradores recebem reconhecimento por atingir metas em 2018 - Convenção comercial STAR (Fotos: Ilario Moraes/Comunicação Solvi)



A UVS Solvi Jaguaré, sediou no dia 22 de janeiro, a primeira Convenção Comercial do Programa STAR. O evento foi criado visando o fortalecimento do departamento comercial que atende clientes privados das empresas do Grupo Solvi. Seu objetivo é gerar maior dinamismo ao setor, além de ser importante momento de motivação e sinergia entre as equipes, abrindo também espaço para comemorações e reconhecimentos. A reunião teve como palestrante convidado **Ciro Bottini**, especialista em comunicação aplicada em vendas. Em sua apresentação, cheias de humor, energia e com muita autoridade sobre o tema, Bottini compartilhou seu conhecimento e experiência e abordou dicas e técnicas de vendas.

Cerca de 80 participantes, entre colaboradores comerciais e diretores, estiveram presentes no evento. Na ocasião, foram apresentadas as metas e desafios para o ano de 2019, assim como serviços ofertados pelas UVSs e cases de sucesso. Além disso, as equipes destacaram novas oportunidades do

mercado com potencial para integrar o portfólio do Grupo Solvi. Domênico Granata, diretor de Tratamento e Valorização II, ressaltou o alto nível das apresentações no encontro. “Espero que todos tenham aproveitado e levem todo esse conhecimento para suas unidades”, disse no encerramento.

Diretor de Serviços Industriais e Privados, Lucas Feltre fez um balanço muito positivo da primeira Convenção Comercial deste ano. “Gostei muito do que vi, principalmente da interação entre as equipes que antendem clientes públicos e privados”, salientou. “Acredito que temos tudo para conseguir alcançar os desafios que nos propusemos aqui”, finalizou. **Ciro Gouveia**, diretor de Tratamento e Valorização I também gostou muito do que viu no evento. Falou sobre o cenário brasileiro e ressaltou a maturidade alcançada pela empresa e equipe comercial. “O cenário é animador, temos que aproveitar esse momento. Espero que todos cheguem na próxima Convenção Comercial com as metas alcançadas”, reforçou.

O encontro também teve, em sua programação, premiações para metas atingidas no ano de 2018. O Programa STAR contará com mais uma edição da Convenção Comercial este ano, com data ainda a ser confirmada, além de reuniões bimestrais entre a diretoria para temas estratégicos.

O cliente é a nossa estrela

Lançada em agosto de 2016, STAR é a plataforma de Inteligência de Negócio para alavancar um processo de diferenciação com a integração de 4 processos: Solucionamento, Time de Vendas, Auditorias/ Aproximação do Clientes e Reputação, buscando enfatizar que “o cliente é nossa estrela”. “Precisamos encantá-los e mostrar nosso posicionamento firme baseado nos pilares da ética, segurança operacional e das pessoas, e que tudo o que realizamos é feito com grande responsabilidade”, explica **Silvio César Costa Júnior**, Diretor executivo da Essencis Minas Gerais.

[EQUIPE]

GRUPO SOLVÍ APLICA PESQUISA ORGANIZACIONAL

ALTO ÍNDICE DE ADESAO DEMONSTRA CONFIANÇA NOS PROCESSOS DE MELHORIA DA EMPRESA

O Grupo Solví acredita que a saúde organizacional está diretamente ligada à de seus colaboradores. A empresa mantém um movimento contínuo de identificação dos processos que devem ser melhorados com investimentos em planos de ação que favorecem o senso de pertencimento e de utilidade das pessoas. Dentre as ações nesse sentido, aplicou-se em 2018 a primeira Pesquisa de Clima Organizacional no contexto de empresa integrada.

A análise foi conduzida por uma empresa de consultoria externa com experiência consolidada sobre o tema no mercado, a Carvalho & Mello - Consultoria em Clima Organizacional. Com o envolvimento direto do Diretor Presidente do Grupo, Celso Pedroso, e do Diretor de Pessoas, Lucas Radel, a pesquisa trouxe informações importantes sobre a percepção dos colaboradores em relação aos fatos que influenciam seu desenvolvimento profissional e o ambiente de motivação dentro da companhia.

A ação contou com a adesão de 73,8% dos colaboradores, demonstrando nível de engajamento com a pesquisa acima do valor de mercado comparativamente, que tem média de 68% de adesão.

“A pesquisa é uma oportunidade para melhorar a experiência de trabalho ao mesmo tempo que ajuda a moldar o futuro de todas as empresas do Grupo Solví”

Priscila Lopes, gerente de Gestão de Pessoas

Segundo Celso Pedroso, esses índices mostram o quanto as pessoas estão confiantes com os propósitos do Grupo Solví e de suas UVSs e se sentem confortáveis em dar a sua opinião a respeito dos temas avaliados na pesquisa.

O grau de favorabilidade demonstrado foi de 66,3%, acima da média do mercado que é de 59,4%. Os índices foram recebidos com entusiasmo pela empresa.

“Além da satisfação em ver o engajamento de todas as empresas, do corporativo e do CSC, outro desdobramento muito importante da pesquisa de clima foi o envolvimento de todas as diretorias na construção de planos de ação efetivos, elaborado em conjunto com suas equipes, focando na melhoria do clima e da performance de suas equipes. Esse exemplo da alta liderança é fundamental para o sucesso dos negócios e a motivação dos colaboradores.”

Lucas Radel, Diretor de Pessoas.

A liderança tem posição protagonista no fortalecimento das ações implementadas a partir da pesquisa. Sua missão é fortalecer a organização e o planejamento de trabalho com iniciativas simples, pragmáticas e objetivas. A empresa orienta que seus líderes tenham atitudes positivas que privilegiem a boa comunicação e o compartilhamento de informações importantes e pertinentes ao desenvolvimento do trabalho de todos os colaboradores.

Tenho orgulho de trabalhar na minha UVS

92,2%
SOLVÍ 2018

Qual seu grau de satisfação geral em trabalhar nesta UVS?

88,7%
SOLVÍ 2018

ÍNDICE DE FAVORABILIDADE DENTRO DO MERCADO OPERACIONAL (11 EMPRESAS)

83,9	68,3	59,4	54,8	30,5
Benchmark	3º Quadril	Mediana	1º Quadril	Mínimo

66,3%

DE FAVORABILIDADE ATINGIDO PELO GRUPO

5

ASPECTOS MAIS FAVORÁVEIS

1. INFORMAÇÕES SOBRE O TRABALHO;
2. PREOCUPAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE;
3. RESPONSABILIDADE SOCIAL;
4. VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE;
5. CONHECIMENTO SOBRE O CÓDIGO DE CONDUTA.





[EQUIPE]

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E EQUIPE CAPACITADA MARCAM ANIVERSÁRIO DO CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS

Em janeiro, o Centro de Serviços Compartilhados completou 10 anos de atividades. O CSC celebra essa primeira década de serviços exclusivos e diferenciados às empresas do Grupo com uma equipe que prima pela inovação tecnológica e atendimento às necessidades de seus clientes. O CSC foi criado em 2009, para permitir que o Grupo mantivesse o foco em sua atuação estratégica e de tomada de decisões. Suas atribuições têm foco nas demandas das áreas de administração de pessoal, contabilidade, demonstrações financeiras, obrigações fiscais, suprimentos e equipamentos, serviços financeiros, melhoria contínua e tecnologia da informação.

Ricardo Nogueirão, Diretor Executivo do CSC, acredita que para cumprir a missão de oferecer às empresas do Grupo um serviço diferenciado, soluções eficientes e de alta qualidade

só há um caminho a seguir: “A inovação é a nossa bandeira e dela não podemos abrir mão”, afirma. “Esse é um valor essencial que, aliado à integridade, nos dá a direção necessária para aplicarmos as melhores práticas e que de fato traga valor as nossas UVSs”, completa.

Manter a proximidade com o cliente e entendê-lo para poder atender suas necessidades é outra estratégia do Centro. “Estamos empenhados em ser um centro de excelência que efetivamente possa contribuir com informações relevantes para a tomada de decisões, eficiência operacional, melhoria de processos e tudo que as UVSs precisam para gerar valor para seus clientes, sociedade e acionistas”, aponta o Diretor.



Crescimento com excelência

Em 2018, o CSC criou o Programa Solidez para alinhamento de suas equipes ao direcionamento estratégico do centro de serviços, que teve como slogan “A base para crescimento com excelência do Grupo Solvi” e visa o engajamento individual das pessoas e ao mesmo tempo a geração de valor para nossas UVSs. Além disso, a ação tem por objetivo a promoção da excelência na prestação de serviços oferecidos e o desenvolvimento contínuo das equipes. Sua programação foca na capacitação, sinergia entre as áreas e aproximação com o cliente.

A dinâmica do Programa Solidez engloba atividades para atingimento de metas coletivas através de equipes multidisciplinares nas áreas de Tecnologia da Informação, Administração de Pessoal; Contabilidade; Serviços Financeiros; Fiscal; Inteligência da Informação e Suprimentos e Equipamentos. Desafios individuais também contam pontos, entre eles: a participação em cursos de formação presencial ou EAD, leitura de livros, participação em fóruns sobre filmes e PDI – Plano de Desenvolvimento Individual.



Equipes do Centro de Serviços Compartilhados do Grupo Solvi [Foto: Beatriz Ramos / Comunicação Solvi]

Caminho sem volta

O último ano foi marcado pelo início de um movimento transformador com a introdução de novas práticas e tecnologias que reforçam a função do CSC como guardião de normas, procedimentos e aspectos legais do Grupo Solvi. “A inovação por meio da tecnologia é um caminho sem volta”, afirma o diretor.

Em 2018 o CSC também adotou a tecnologia RPA – Robotic Process Automation (Automatização de Processos Robóticos) para automação de atividades com ganhos de eficiência e escala de produtividade. A integração entre robô e pessoas teve início no segundo semestre de 2018. Desde então o PITE (nome escolhido pelas equipes para batizá-lo) é o

responsável pela captura, interpretação e processamento dos dados deixando para os colaboradores o foco na análise e gestão de informações. “Além da melhoria nos processos, o PITE traz novos comportamentos, métodos e ferramentas que dão suporte necessário para alcançarmos a excelência em nossas atividades”, ressalta Anízio Oliveira de Sousa, gerente de Excelência da Informação do CSC.



[EQUIPE]

VALDIAEL

NOSSO VETERANO DO CSC

QUATRO DÉCADAS DE DEDICAÇÃO, SUPERAÇÃO E AMOR PELO QUE FAZ

O jovem Valdiael Vicente da Silva não tinha completado 20 anos quando começou a trabalhar na Vega Sopave, hoje Vega Engenharia Ambiental, pioneira no setor de limpeza pública brasileira e que, mais tarde, passaria a integrar o Grupo Solví. Era dia 3 de janeiro de 1979 e Valdiael chegou com muita energia para assumir o posto de auxiliar de almoxarifado da empresa que, na época, ficava na Vila Guilherme. “Minha ideia era ganhar conhecimento aqui, voltar para minha terra, Caruaru, no Pernambuco e continuar trabalhando nesse setor”, confessa Valdiael. “Eu queria ficar apenas um ano em São Paulo, mas o destino reservava outro futuro para mim”, reconhece. Nesses 40 anos, ele acompanhou a evolução da empresa e hoje é analista de suporte do setor de suprimentos do CSC – Centro de Serviços Compartilhados, na sede do Grupo Solví, no bairro do Jaguaré em São Paulo.



Daquele primeiro dia, Val, como é chamado por seus amigos mais próximos, lembra da sensação de uma nova vida que se iniciava. Até então nunca tinha trabalhado em um escritório. Pessoas desconhecidas, as fichas de prateleiras, datas, dados, informações para serem completadas, era preciso muita atenção. “Não me assustei, só senti que ali eu ia aprender muita coisa”, comenta. Desse tempo, ele guarda a saudade do coleguismo, de saber o nome de todo mundo e das vaquinhas que faziam quando alguém passava por alguma necessidade. “A nossa união era muito forte”, ressalta.



Valdiael foi reconhecido com o selo “DIAMANTE” com mais de 30 anos de Grupo Solví.

História de uma família

Mas as surpresas da vida logo foram se apresentando. Um ano depois de sua entrada na empresa, durante suas primeiras férias, casou-se com a namorada Josefa Julia, também de Caruaru. Um ano depois, veio o primeiro filho, Vandeir, que lembra com saudade do tempo que costumava acompanhar o pai em plantões na Vega. “Tenho muito orgulho, respeito e admiração pelo profissional que meu pai é. Eu não poderia ter melhor exemplo a seguir”, diz o primogênito que é formado em Administração de Empresas e está bem colocado no mercado. Valdiael Junior e Juliana Vanessa, outros dois filhos do Val e de Dona Josefa também compartilham da mesma admiração pelo pai, que o veem, há 40 anos, levantar de madrugada com muita disposição para entregar com qualidade as tarefas que são de sua responsabilidade. Val é avô do João Gabriel e da Sarah, filhos do Junior, e da Maria Júlia, filha da Juliana.

E o jovem Val foi adquirindo cada vez mais conhecimento e experiência no seu trabalho. “A empresa sempre fez muita questão de apoiar e impulsionar o nosso desenvolvimento”, reconhece. Ele fez muitos cursos e treinamentos e do tempo das barulhentas máquinas de escrever e do Kardex – antigo sistema de arquivos e fichas, só ficou a saudade. “Fora daqui eu não estudei muito, mas o conhecimento que adquiri nesses anos todos foram cruciais para minha vida e da minha família”, afirma. “Acredito que hoje guardo uma experiência na área na qual atuo que pouca gente tem”, completa.

Receita do sucesso

Para quem está começando, Valdiael dá sua receita de sucesso que é muito simples e tem poucos ingredientes: “vestir a camisa, fazer com amor, paciência e clareza, um dia de cada vez”, revela. Entre os colegas do CSC, Val é muito querido. “Ele é muito correto e generoso em compartilhar

conhecimentos”, afirma Fábio Jorge, que trabalhou diretamente com ele por 5 anos e hoje atua com cadastro de clientes, contratos e fornecedores. Segundo Valdiael, cada detalhe da história da sua vida e da sua família foi conquistado a partir de seu trabalho na empresa. “Todos os meus filhos estudaram, hoje tenho minha casa própria, meu carro, uma casa na Praia Grande e um cantinho em Caruaru”, conta. Apesar das quatro décadas de dedicação ao trabalho, ele ainda não tem aposentadoria em seus planos.

**“NÃO CONSIGO
IMAGINAR MINHA
VIDA SEM QUE EU
ESTEJA FAZENDO O
QUE GOSTO, QUE É O
MEU TRABALHO”.**

RECONHECIMENTO POR TEMPO DE CASA

O Grupo Solví tem o orgulho e a satisfação de celebrar com seus colaboradores o período que dedicam ao crescimento e a consolidação de nossas UVSs. É um prazer comemorar junto àqueles que honram nossos valores e nos ajudam a construir nossa História.

As homenagens seguem categorias que vão do Bronze ao Diamante e nossos colaboradores serão premiados de acordo com o tempo de casa.



BRONZE
03 ANOS DE CASA



PRATA
05 ANOS DE CASA



OURO
10 ANOS DE CASA



PLATINA
20 ANOS DE CASA



DIAMANTE
30 ANOS DE CASA
OU MAIS



ENGAJAMENTO EM
PROJETOS RELEVANTES
PARA A SOCIEDADE
FORTALECE AS UVSS

INVESTIMENTO SOCIAL

[RESPONSABILIDADE
SOCIOAMBIENTAL]

[Foto: Divulgação Projeto Pequeno Cotolengo]

O Grupo Solví acredita que a adesão a causas sociais, por meio de projetos, ações ou doações diversas são estratégicas para as UVSS efetivar integralmente sua missão de gerar valor para sociedade. Para cumprir esse compromisso, o Grupo lança mão de modalidades de patrocínios como leis de incentivo fiscal, incentivos diretos ou com projetos próprios, sempre primando por iniciativas de qualidade reconhecida e que reafirmem os valores da organização. Além disso, o Grupo possui seu próprio fundo de responsabilidade socioambiental, o SOMAR, criado para que estimular a soma de esforços entre o Instituto Solví, as empresas e seus públicos de interesse para o desenvolvimento local. Seu modelo é constituído por depósitos mensais das companhias coligadas de 0,05% da sua receita bruta. A mensalidade é compulsória e registrada em ata.

As Leis de Incentivo Fiscal garantem o apoio de qualquer empresa brasileira a causas como Direitos da Criança e do Adolescente, Direitos da Pessoa Idosa, Cuidados de pessoas com Deficiência ou em tratamento Oncológico, além do incentivo à cultura e ao esporte. Esse conjunto de normas permite que se destine parte de tributos (IRPJ, CSLL, PIS, Cofins, IPTU, ICMS e ISS) a projetos em áreas sensíveis para a gestão pública. Além do abatimento nos impostos, a iniciativa fortalece a marca junto a consumidores, colaboradores, fornecedores e comunidade.

As leis mais conhecidas são: Lei Rouanet e o Programa Ação Cultural, instrumentos de fomento à cultura nacional; Lei do Audiovisual, específica para a produção de filmes, séries e

documentários; Lei de Incentivo ao Esporte; Fundos Municipais da Criança e do Idoso; Programa Nacional de Oncologia (Pronon); Programa Nacional de Acessibilidade (Pronas).

Quando o projeto chega a uma empresa, ele já cumpriu burocracias e rígidas exigências para ser aprovado por alguma dessas leis. Cabe à empresa analisar se ele está alinhado com seu perfil, valores e princípios e qual parcela de tributos pretende destinar ao seu incentivo.

Em 2018, investimos como Grupo Solví, aproximadamente R\$ 1,5 milhão, em projetos aprovados em leis de incentivo fiscal, que contribuem para os objetivos de desenvolvimento e responsabilidade socioambiental e reafirmam os valores de todo o grupo. Cada um confere um percentual diferente de benefícios, mas todos estão localizados estrategicamente onde a empresa tem alguma unidade ou interesse. Exceção feita ao Hospital de Amor de Barretos, onde não temos unidade, mas atende crianças de todo o Brasil e possui alinhamentos aos valores do Grupo.



[Foto: Divulgação Projeto Cuidar/Hospital de Amor]

Confira os projetos patrocinados pelo Grupo Solví em 2018

“Os Últimos Cinco Anos”(Lei Rouanet)

Versão brasileira do musical da Broadway “The Last five Years”, produzido e encenado por Beto Sargentelli e Eline Porto.

Valor total investido: R\$ 242.000,00

Empresa patrocinadoras: Atenta, São Carlos Ambiental; Hera Ambiental, Ecovia, Battre; Viasolo; Alfenas Ambiental; Águas Claras Ambiental; Loga; Essencis MG; São Gabriel Saneamento; Ecototal.

Time de Vôlei de São Carlos (Lei de Incentivo ao Esporte)

Equipe de Vôlei Feminino (14 atletas + 6 membros da equipe técnica) de alto rendimento da cidade de São Carlos para competições estaduais e nacionais.

Valor total investido: R\$ 58.000,00

Empresas patrocinadoras: Atenta; São Carlos Ambiental; Hera Ambiental Ecovia; Inova; São Gabriel Saneamento; Ecototal.

Projeto Cuidar no Hospital do Amor de Barretos (Fundo Municipal da criança e do adolescente)

Realizado pelo Hospital do Amor (Hospital de Câncer de Barretos), tem o objetivo de custear e manter a prevenção, tratamento e Pesquisa do câncer infanto-juvenil, garantindo o direito de atendimento à população carente.

Valor Total Investido: R\$ 18.000,00

Empresas patrocinadoras: São Carlos Ambiental; Ecovia; São Gabriel Saneamento; Ecototal.

O Projeto Cuidar, rendeu ao grupo o Selo Empresa Amiga 2018-2019, como um reconhecimento pelo apoio à causa.

Unidade de Cuidados Prolongados para pessoas idosas de UCP – Curitiba (Fundo Municipal da Pessoa Idosa)

Um projeto especial do Pequeno Catolengo Paranaense destinado aos pacientes idosos do SUS que estão em quadro clínico estável, mas necessita de reabilitação ou adaptação a sequelas decorrentes de processo clínico, cirúrgico ou traumatológico. Valor total investido: R\$ 58.000,00

Empresa patrocinadoras: Atenta; São Carlos Ambiental; Hera Ambiental Ecovia; Inova; São Gabriel Saneamento; Ecototal.

Algumas empresas do grupo como CRVR, LOGA, São Gabriel Saneamento, Essencis MG e INOVA realizam patrocínios independentes a as vezes exclusivos, que possuem maior relevância para seus negócios. Os valores aportados porém se juntam aos investimentos do grupo Solví, totalizando mais de R\$ 1,5 milhão de reais.



[Foto: Divulgação Projeto Cuidar/Hospital de Amor]

Investimento Social Direto

Existe ainda a modalidade Investimento Social Direto, que engloba projetos que não oferecem como contrapartida nenhum tipo de benefício fiscal. Nessa modalidade, em 2018, participamos do ID_BR – Sim à Igualdade Racial. Realizado no Rio de Janeiro pelo Instituto Identidades do Brasil (ID_BR), a ação teve por objetivo arrecadar fundos para iniciativas sociais com foco na igualdade racial. Além disso, homenageou pessoas e empresas que trabalham para que a equidade racial seja uma realidade no mercado de trabalho brasileiro.

Outro investimento social direto que merece destaque é o projeto “EcoAgentes”, realizado pela Águas Claras Ambiental. Em 2019, a ação chegará ao seu 3º ano de atividade e está sempre evoluindo em parceria com a agência “Toca Ambiental” e entorno. O projeto estreita o relacionamento com a comunidade e traz resultados crescentes de conscientização ambiental. Além de eliminar pontos viciados, contribui também para o desenvolvimento dos moradores dos Conjuntos Habitacionais Bela Vista 1 e 2, tendo facilitado inclusive a formalização da sua Associação de Moradores.

ECOAGENTES

PROGRAMA CRIA AUTONOMIA GERANDO RENDA E TRABALHO PARA MORADORES DO ENTORNO DA UVS

[Foto: Divulgação ACA]



Participantes do Programa EcoAgentes da UVS Águas Claras Ambiental - Salvador - BA

O EcoAgentes é um programa de responsabilidade social idealizado pela Águas Claras Ambiental, na Região Metropolitana de Salvador, com o objetivo de aproximar seus colaboradores com as comunidades do entorno da UVS e transformar a realidade dos moradores por meio de sensibilização, capacitação e formação. Iniciado em 2017, seu potencial inovador possibilitou que a iniciativa se consolidasse e prosseguisse no ano seguinte. Sua proposta é oferecer capacitação aos moradores da vizinhança da unidade em diferentes práticas relacionadas à sustentabilidade.

Por meio de oficinas a iniciativa busca criar autonomia para a geração de trabalho e renda, com o exercício de atividades produtivas nas áreas de educação ambiental, saneamento, jardinagem, artesanato, sustentabilidade, permacultura, compostagem, pintura, reaproveitamento da água da chuva e governança solidária. Além disso, possibilita a transformação dessas pessoas em agentes multiplicadores de boas práticas ambientais. A ação é desenvolvida junto aos moradores do condomínio Bela Vista I e II, do Programa Minha Casa Minha Vida, por meio de uma parceria com a empresa Toca Ambiental.

O saldo do ano de 2018 foi muito positivo para o Programa EcoAgentes, com stakeholders mobilizados e capacitados. A equipe conseguiu finalizar a estrutura da sede dos Agentes Ecológicos e equipá-la com máquinas de costuras, computadores e materiais para a realização de cursos de culinária. As atividades e cursos são planejados com a comunidade e programados a partir de suas demandas mais urgentes. Em 2019, o Programa EcoAgentes permanece com atividades e ações nas comunidades do entorno, com foco



Participantes do Programa EcoAgentes da UVS Águas Claras Ambiental - Salvador - BA (Foto: Divulgação ACA)

na formação de crianças e jovens. Serão realizadas aulas e oficinas de cultura e esporte para este público. Além disso, os avanços com os participantes dos anos anteriores serão consolidados, de modo que eles mesmos possam desenvolver aquilo que aprenderam e multiplicar com outros moradores.

Diretrizes EcoAgentes

- 1 – Apoiar o desenvolvimento socioeconômico
- 2 – Fortalecer iniciativas locais
- 3 – Transição para a sustentabilidade
- 4 – Planejar e atuar com compromisso real
- 5 – Assegurar a continuidade da execução de ações de Responsabilidade Social
- 6 – Mobilização e comunicação contínua

“Tudo que aprendi tô carregando pra mim e tô ajudando outras pessoas. Espero que no ano que vem tenham mais atividades desse tipo, porque é bom e deixa a gente mais leve.” – Elzira – Bloco 14 – Bela Vista 1

“Conheci muitos amigos este ano no EcoAgentes, um programa que veio para abrir nossos olhos, trazer novas amizades, nos ensinar como viver e ter nosso trabalho. Que 2019 seja um ano mais próspero, que nossa união continue e nosso trabalho continuem e que seja um ano produtivo” – Creuza Abade – Bloco 10 - Bela Vista 1

“Comecei a ver a importância de cuidar do nosso futuro, fui despertada em relação ao plantio, preparar o solo e compostagem. Que o ano que vem, esse projeto continue no condomínio para continuarmos cuidando do que Jesus nos deu.” – Lindimar – Bloco 7 – Bela Vista 2.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE MÃOS DADAS COM A CULTURA

[RESPONSABILIDADE
SOCIOAMBIENTAL]

Terra à Vista! Uma aventura pirata, peça teatral patrocinada pela CRVR [Fotos: Divulgação CRVR]

Peça teatral da CRVR que ensina sobre reciclagem e disposição correta de resíduos já realizou mais de 100 apresentações no Rio Grande do Sul

Criado em 2015, o projeto cultural Terra à Vista já passou por mais de 50 municípios gaúchos nos últimos quatro anos, e foi assistido por mais de 35 mil crianças e adolescentes. Com o espetáculo intitulado “Lixo à Vista! Uma aventura pirata”, o projeto aproximou a CRVR do público infantil para levar educação ambiental de forma lúdica.

A peça conta a história de três irmãos que precisam tomar uma difícil decisão: vender ou não a casa dos avós. Mas, antes de decidirem, eles retornam ao local e a nostalgia os leva para uma última “aventura pirata”, brincadeira realizada na sua infância com o avô. Através da narrativa repleta de imaginação eles prendem o público do início ao fim em uma história que faz rir, surpreende e ao mesmo tempo educa.

Para o ator Ricardo Paim, que faz parte do elenco da peça, o espetáculo Terra à Vista é uma referência da arte teatral no cenário cultural do Rio Grande do Sul pela temática que aborda. “Sabemos que a saúde do meio ambiente depende de pequenas ações diárias de cada cidadão e, por tratar-se de uma peça infantil, levamos a informação para o público mais fiel e exigente: a criança”, pontua ele. Paim conta ainda que, a possibilidade de educar entretendo traz

surpresas a cada cidade por onde passam. “Uma delas é levar ao teatro crianças que nunca tiveram essa experiência”, revela.

O ator ressalta que é emocionante sentir o engajamento do público durante o espetáculo. “Olhinhos brilhando, um coro cantando junto conosco e, claro, depoimentos emocionantes de crianças e adultos. É o que nos motiva ainda mais a fazer arte com consciência”, revela.

Valorizando o futuro do planeta

O teatro é um poderoso canal de comunicação com o público, e de acordo com diretor de desenvolvimento de novos negócios da CRVR, Leomyr Girondi, é através dele que a empresa pôde levar de maneira lúdica a principal mensagem da empresa: valorizar o futuro do planeta. “Transformar nossa mensagem em peça teatral foi a solução que encontramos para chegar até um público importantíssimo quando falamos de mudança de cultura. As crianças aprendem e levam os ensinamentos para dentro de casa, se apropriam do propósito de cuidar do meio ambiente e se tornam pequenos agentes ambientais”, conta.

Segundo a analista de comunicação, Laura Azevedo, o tema disposição correta de resíduos sólidos urbanos deveria ter extrema relevância dentro das escolas, e este é um dos grandes objetivos do projeto. “Nosso intuito é que os professores cada vez mais entendam que a educação



ambiental precisa ser incentivada no âmbito escolar, por isto estamos proporcionando ferramentas para que eles sejam nossos parceiros para fomentar o ensino nesta área, com o grau de importância necessário para a formação de todo cidadão. E o nosso retorno é a longo prazo. Estamos plantando uma semente”, pondera.

A aventura continua

Em 2019 o projeto terá um novo espetáculo, trazendo novos temas para debate, é o que afirma a produtora cultural do Terra à Vista, Daiane Marin, da D.Marin. “O objetivo é abrir o leque de assuntos dentro da educação ambiental. Nesta nova edição a peça abordará a questão social relacionada à reciclagem do lixo, disposição correta e também a valorização energética através do biogás gerado no aterro sanitário”, afirma.

Ainda de acordo com Daiane, que é responsável pelo planejamento do projeto, a CRVR e a D.Marin tem a intenção de ampliar as ações, buscando parceiros que possuam os mesmos propósitos e valores. “O Terra à Vista é um projeto que tem o financiamento da Lei Rouanet e o compromisso de ser uma influência positiva na vida das crianças, como uma ferramenta de ensino”. Em 2016 a peça passou por Salvador (BA) e por Belém (PA), patrocinado pela Battre, Guamá e Revita, respectivamente.

A estreia da nova peça Terra à Vista – a aventura continua está prevista para abril deste ano.

[EXCELÊNCIA]

UVS CAIEIRAS INAUGURA NOVA PLANTA DE BLENDAGEM

**TECNOLOGIA CONTRIBUI PARA
PRESERVAÇÃO AMBIENTAL COM O
USO DE RESÍDUOS COMO INSUMOS
ALTERNATIVOS**

Foi inaugurada, em janeiro deste ano, a planta de blendagem para coprocessamento de resíduos da Essencis Caieiras. A nova unidade de negócios passou a oferecer à indústria uma tecnologia que transforma resíduos perigosos e não perigosos em combustível alternativo para o setor cimenteiro. Essa nova planta, que tem capacidade para processamento de 3.450 toneladas por mês, é resultado da reutilização dos equipamentos da antiga planta de logística reversa, que estavam desativados e foram reformulados para a utilização nesse novo projeto. A unidade prevê um faturamento de 9 milhões no primeiro ano de atividades, atendendo toda indústria paulista e fazendo com que a Essencis recupere a liderança neste mercado no biênio 2019/2020. Segundo o gerente comercial Humberto Tarozzo, que trouxe um panorama sobre blendagem e coprocessamento no estado de São Paulo, a unidade se tornará um marco na história do Grupo Solví.

A ocasião foi celebrada pelo diretor Ciro Gouveia: “Somada às oito tecnologias de tratamento já existentes para destinação e valorização de resíduos, essa inauguração faz da UVS Caieiras o maior centro tecnológico ambiental do Brasil”, disse no evento de inauguração. A primeira usina de blendagem da Essencis em São Paulo vai colocar a empresa em posição de destaque no segmento de negócio do Grupo. “Com mais essa oferta de serviços, conquistaremos a liderança no mercado de tratamento e valorização energética de remanescentes industriais e domiciliares”, reitera o engenheiro Hilton Silva, da Essencis.

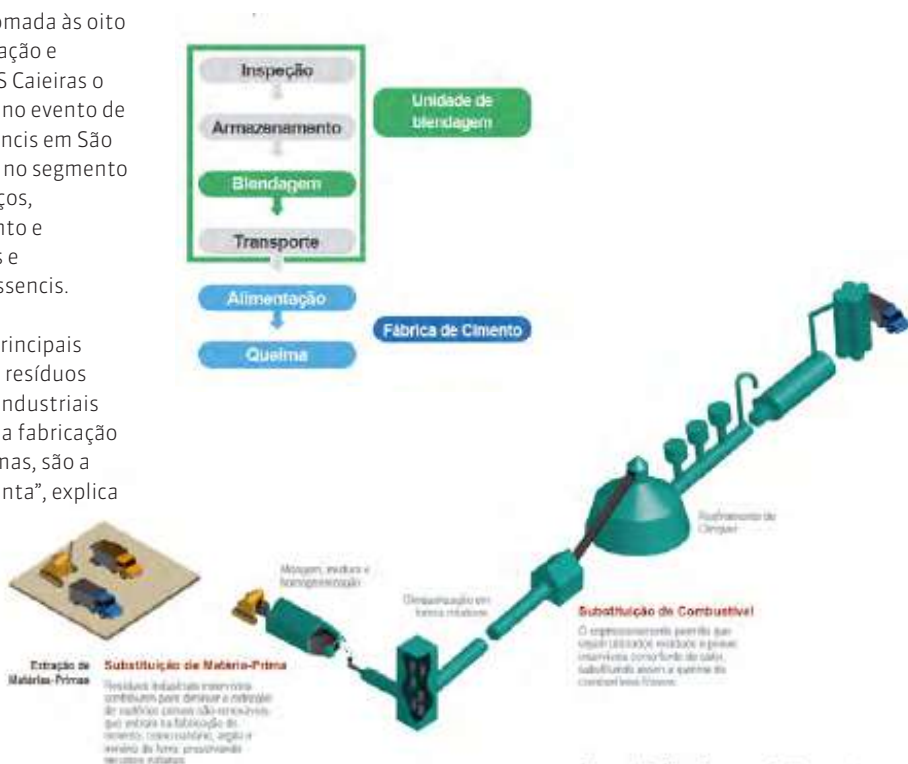
Pode-se afirmar que o coprocessamento é uma das principais tecnologias para a preservação ambiental ao utilizar resíduos como insumos alternativos. “O uso desses vestígios industriais perigosos no lugar de combustíveis não renováveis na fabricação de cimento, bem como substituição de matérias-primas, são a principal característica do caráter sustentável da planta”, explica Hilton. “O processo minimiza a quantidade de resíduo disposto em aterros, proporciona o seu aproveitamento térmico, evitando a queima desnecessária de combustíveis fósseis não renováveis, além de ser uma destinação adequada aos restos industriais.”, complementa.



Inauguração da unidade de Blendagem, Essencis Caieiras. Da esq. para a direita: o Gerente Comercial Humberto Tarozzo, Diretor Presidente Essencis, Ciro Gouveia e Ana Carolina Luongo da Comunicação Essencis. Fotos (Beatriz Ramos/Comunicação Solví)



“Nem todo resíduo pode ser utilizado nesse processo”, explica o engenheiro. “Antes de ser encaminhado, ele deve ser avaliado quanto à possibilidade de processamento (enfoque químico, operacional e ocupacional) conforme cada processo produtivo ou contrato com cimenteira responsável pela queima”, finaliza. Segundo CONAMA 264/1999, sofrem restrições aqueles com presença de algum organoclorado e pesticidas, além de domiciliares brutos e de serviços de saúde. Resíduos de propriedade explosiva ou radioativas também são proibidos.



[EXCELÊNCIA]

TERMOVERDE SALVADOR OBTÉM SELO DE ENERGIA SUSTENTÁVEL

CERTIFICAÇÃO RECONHECE EMPREENDIMENTOS EMPENHADOS EM AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA

A Termoverde Salvador atendeu ao nível bronze dos compromissos do Selo Energia Sustentável, referente ao período 2019-2021. A UVS baiana é a primeira usina a biogás a receber essa certificação no Brasil, que avalia o desempenho socioambiental de empreendimentos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. “A certificação reafirma nosso pioneirismo no mercado de energia renovável”, diz Danilo Laert, Gerente de Operação da Termoverde Salvador.

O selo de Energia Sustentável é desenvolvido pelo renomado Instituto Acende Brasil, voltado ao desenvolvimento de ações e projetos para aumentar o grau de transparência e sustentabilidade do setor elétrico brasileiro. Só o recebem empreendimentos que comprovem seu compromisso com ações de sustentabilidade energética. Os documentos apresentados pela Termoverde Salvador para receber o selo referem-se ao período 2017-2018 e passaram pelo rigoroso crivo da empresa de auditoria Price water house Coopers.



UVS Termoverde Salvador - Salvador - BA [Fotos: Divulgação Termoverde Salvador]

As empresas que têm essa chancela são reconhecidas pelo consumidor e pelo mercado como companhias comprometidas com a sustentabilidade de seus produtos e da prestação de seus serviços. Além disso, são identificadas pelo vínculo com ações voluntárias de melhoria ambiental e social. “Esse reconhecimento fortalece ainda mais as marcas Termoverde e Solvi Valorização Energética”, complementa Laert.





[EXCELENCIA]

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE RESÍDUO SÓLIDOS

Mesa de Desafios da Gestão de Resíduos Sólidos no Brasil [Foto: Ikarô Moraes]

MODELO NORTE-AMERICANO PARA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS INSPIRA SETOR EM MOMENTO DE IMPORTANTE REFLEXÃO.

A Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABIDB), promoveu no dia 15 de abril, em São Paulo, o Seminário Internacional de Resíduos Sólidos – Intercâmbio Brasil X EUA. O evento foi uma realização do seu Comitê de Resíduos Sólidos e de diversas entidades setoriais como Selurb, Selur, Abetre, ABLP, Abrager e Abrelpe. Entre os convidados, estiveram presentes diversos representantes e gestores públicos, empresários, ativistas e acadêmicos.

Com o objetivo de aprimorar a gestão de resíduos no Brasil, o encontro foi marcado por uma verdadeira troca de experiências com a National Waste & Recycling Association (NWRA), que relembrou o processo de erradicação dos lixões nos Estados Unidos, ao expor as ações planejadas que garantiram a estabilidade da prestação dos serviços ambientais e o desenvolvimento do mercado de gerenciamento de resíduos sólidos no país.

De acordo com a Environmental Protection Agency (EPA), ao longo das últimas décadas, os EUA conseguiram substituir seus quase 19 mil lixões por aterros sanitários. Darrell Smith, presidente da National Waste & Recycling Association; James Thomas Riley, vice-presidente de relações institucionais com o congresso norte-americano; e Anne Marie Germain, vice-presidente de assuntos técnicos e regulatórios, detalharam as bases da solução econômica para áreas contaminadas e a criação de aterros regionais, além de modelos de custeio, regulação federal e autorregulação setorial.

Nossa realidade

O evento serviu para que empresários pudessem compreender o modelo norte-americano com o objetivo de ampliar as possibilidades existentes no processo de desenvolvimento sustentável do mercado brasileiro de resíduos sólidos. “Temos de avançar na eliminação dos lixões, destinação correta de resíduos urbanos para aterros privados regionais que atendam vários municípios e empresas, além de criar um sistema suportado por arrecadação específica que custeie de forma perene a prestação do serviço”, disse Venilton Tadini, presidente-executivo da ABIDB.

Em sua apresentação, Darrell Smith ponderou que mesmo com uma realidade preocupante, o Brasil reserva ótimas oportunidades na gestão de resíduos sólidos. Ele lembrou que nos EUA houve um forte movimento em busca do desenvolvimento sustentável entre as décadas de 1960 e 1970. “Vocês podem começar isso aqui hoje”, estimulou.

No entanto, ainda estamos distantes da meta inicial da Política Nacional de Resíduos Sólidos, sancionada em 2010, que previa erradicar nossos milhares de lixões e substituir por aterros sanitários até agosto de 2014. Diversos municípios continuam descartando irregularmente mais de 30 milhões de toneladas de resíduos sólidos em quase 3 mil lixões. Tal fato foi gerado,

principalmente, pela crise econômica e a redução das receitas públicas. Uma pesquisa inédita divulgada no Seminário e desenvolvida pelo Sindicato Nacional das Empresas de Limpeza Urbana (Selurb), revelou que boa parte dos municípios com dificuldade de cumprir a Lei convivem com índices ruins de escolaridade entre a população, pouca autonomia financeira e não possuem uma taxa exclusiva dedicada a coleta e tratamento de lixo.

Opiniões

O encontro contou com a presença do ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, que em seu discurso destacou a importância da adequação rápida e irremediável dos municípios ao Plano Nacional, além disso salientou que se o país tiver uma boa agenda de combate às más práticas em relação aos resíduos, nós estaremos também contribuindo também com a luta contra as mudanças climáticas e o aquecimento global. “Há casos, realmente, de municípios que estão muito longe de alcançar as metas, seja porque estão isolados ou porque entraram em colapso financeiro. Mas o não cumprimento de metas também acaba sendo um incentivo a permanecer tudo da forma como está”, disse.

Presente no evento, o diretor-presidente do Grupo Solvi, Celso Pedroso, enfatiza que a grande importância do Seminário foi a possibilidade dos profissionais do setor entenderem como as operações de resíduos sólidos se desenvolveram nos EUA, o que pode ser um modelo para o Brasil, dado que temos algumas características semelhantes como, por exemplo, nossas grandes dimensões territoriais. “Eles também tinham uma série de lixões com disposições inadequadas de resíduos sólidos, com isso eles partiram para uma solução de aterros regionais, modernos e que agregavam não só com o destino no aterro, mas também com a triagem, reciclagem, coprocessamento e CDRs, tecnologias que promovem uma solução integrada em uma planta de tecnologia para os resíduos sólidos”, avalia Pedroso.



Ministro do Meio Ambiente [Foto: Ikarô Moraes]

Já a diretora-presidente da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) Patrícia Iglecias, que palestrou sobre o tema: “As perspectivas do Brasil para avançar na agenda setorial”, mostrou sua visão sobre os desafios da logística reversa no Brasil e a necessidade de valorização da indústria recicladora. Para a especialista, o Brasil ainda tem muitos desafios em relação à gestão dos resíduos sólidos.

“A atribuição correta da responsabilidade entre municípios, consumidores e setores produtivos precisa ser equacionada. E quanto mais a logística reversa for independente e estruturada, melhores condições teremos de avançar. É preciso

informação e educação ambiental”, lembrou.

Patrícia explicou que o estado de São Paulo agora exige que as empresas apresentem um plano de logística reversa e também um relatório do que está sendo desenvolvido no momento da renovação das licenças de operação. “O papel da CETESB é de construir junto com o setor privado o que é razoável de ser feito. Temos o programa CETESB de Portas Abertas para receber essas demandas, entender as dificuldades e avançar com os setores”, destacou.



Representantes do Pacto Setorial de Integridade [Foto: Ikaro Moraes]

[INTEGRIDADE]

CARTILHA DE INTEGRIDADE

EM CONSTRUÇÃO COLABORATIVA DE AÇÕES ANTICORRUPÇÃO, EMPRESAS DO SETOR DE LIMPEZA URBANA, RESÍDUOS SÓLIDOS E EFLUENTES APRESENTAM CARTILHA DE INTEGRIDADE.

Lançada no dia 15 de abril durante o Seminário Internacional de Resíduos Sólidos – Intercâmbio Brasil x EUA, que aconteceu no Hotel Intercontinental em São Paulo e contou com a presença de representantes e gestores públicos, empresários, ativistas e acadêmicos, a Cartilha de Integridade do Setor de Limpeza Urbana, Resíduos Sólidos e Efluentes, foi um projeto desenvolvido pela Rede Brasil do Pacto Global e pelo Instituto Ethos, com a contribuição de empresas e entidades de classe do setor.

A Cartilha de Integridade foi elaborada com a colaboração atuante da Solví e envolvimento de suas controladas, além da participação de empresas do setor -, a Cartilha de Integridade é um documento que traz exemplos de casos meramente ilustrativos de dilemas éticos, para situações que podem expor empresas do setor de Saneamento à um cenário de corrupção e, assim, propor boas práticas preventivas e de resposta à tais conjunturas. Dessa forma, as empresas passam a ter um manual prático e objetivo com informações que poderão auxiliá-las na concepção de estratégias internas de Compliance, boa governança e transparência.

Para o consultor do Pacto Global da ONU na Rede Brasil, Marcos Rossa, é fundamental que haja uma unidade das UVSs em torno desse movimento de boas práticas de atuação do setor. “É importante reunir a força de todas as empresas do Grupo Solví em torno desse Pacto Setorial de Integridade que é um dos valores claros dentro do Grupo”.

Possíveis situações de corrupção das normas legais dentro no setor ambiental é uma grande ameaça à capacidade do Brasil de constituir um cenário de desenvolvimento sustentável. Portanto, é de suma importância conhecer e evidenciar as normas legais e os procedimentos exigidos nas relações público-privadas. Assim, abre-se caminho para a construção de ambientes transparentes, íntegros e prósperos.

“Desde 2013, com o advento da lei anticorrupção, as empresas passaram a investir fortemente em ferramentas de compliance. Agora, o nosso setor está se qualificando eticamente para elevar o seu padrão de governança e o nível das relações institucionais com o Poder Público, objetivando a construção de um ambiente regulatório e concorrencial seguro e estável para todos”, disse o presidente do SELURB, Marcio Matheus.

Em resumo, seu propósito é ser uma ferramenta educativa, que contribua para o combate à corrupção orientando a prática de boas condutas e mostrando caminhos aos colaboradores das empresas do setor, sempre com o intuito de promover a melhoria do ambiente de negócios.





Da esquerda para a direita: Diretor de Pessoas Dr. Lucas Radel, Professor Clóvis de Barros Filho, Diretora de Auditoria Interna, Riscos e Controle, Celia Francie e o Presidente do Grupo Solvi, Celso Pedrosa durante a 4ª Semana de Integridade do Grupo.

Foto [Karo Moraes/Comunicação Solvi]

[INTEGRIDADE]

ÉTICA E INTEGRIDADE

PROFESSOR DOUTOR CLÓVIS DE BARROS FILHO CONVERSA COM A REVISTA S SOBRE A IMPORTÂNCIA DE UMA REFLEXÃO ININTERRUPTA SOBRE OS TEMAS DENTRO DA EMPRESA

Na última edição da Semana da Integridade realizada em outubro do ano passado, ética e integridade destacaram-se entre as pautas do evento. O encontro contou com a participação de palestrantes convidados, tanto da empresa como do mercado. Dentre eles, Clóvis de Barros Filho, Professor Doutor e livre-docente pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo-USP.

Autor de mais de 15 obras, entre elas o best-seller “A vida que vale a pena ser vivida”, há 10 anos, palestrante e consultor de grandes empresas.

Na ocasião, o Professor Clóvis de Barros Filho falou como somos confrontados com a necessidade de escolher tanto no mundo do trabalho como na nossa vida pessoal. Discorreu também sobre como a vida bem-sucedida depende de uma adequada escolha dos princípios e valores que vamos seguir.

Confira abaixo uma breve entrevista Professor Clóvis concedeu à Revista S sobre os temas Integridade e Ética no ambiente de trabalho.

1 - O Senhor participou da 4a. Semana da Integridade do Grupo Solvi. Pelo que viu, acredita que a Solvi se encaixa no perfil de

empresas que se diferenciam por promover ações visando o acultramento da ética e da integridade no seu dia a dia?

Eu posso dizer apenas da minha experiência, mas ressalto que o que pode parecer um pequeno gesto (uma palestra sobre ética) já está há anos-luz do que é praxe. Até porque é muito mais fácil se contentar com palestras e eventos que desestimulem a reflexão e a problematização. Por isso eu vos cumprimento.

2 - O que chamou a atenção do senhor no Grupo Solvi no tratamento da questão da ética dentro do ambiente corporativo?

Me chama atenção a dedicação em entender as complexidades e através de uma reflexão qualificada buscar dirimir os conflitos humanos, inevitáveis na convivência.

3 - Existe um padrão para atitudes éticas corporativas?

Se pudermos estabelecer um padrão, ele deve estar no mínimo denominador comum. Não no universal. Explico: a única coisa que podemos padronizar na ética é a sua definição primordial, que é a capacidade de significar muitas coisas diferentes. Ou seja, o padrão é entender que ética não tem um padrão, que se trata de escolha, feita livremente por seres racionais visando a melhor forma de viver e de conviver.

4 - Na sua visão, como os colaboradores podem contribuir para a construção de um ambiente ético no meio corporativo e social?

Criticando e participando. O verdadeiro comportamento ético não é aquele de mera reprodução, mas sim o de reflexão constante e ininterrupta, com objetivo de melhorar, sempre.

6 - Além do comportamento ético de seus líderes e colaboradores, como uma empresa pode combater desvios de conduta ética?

Preventivamente, sempre. Nesse sentido, a conduta desviante daqueles valores já discutidos e estabelecidos fica reduzida desde o princípio. No caso de flagrante, a questão é absolutamente simples e a ação deve ser proporcional ao delito.

7 - Em que tipo de iniciativas o Senhor identifica um tratamento profissional à questão da ética por parte das empresas?

Em iniciativas que não são pontuais. Ética é estratégica e fundamental, sua reflexão deve estar inserida na cultura organizacional cotidianamente.

8 - Como um canal de denúncias pode se diferenciar no tratamento da questão da ética corporativa?

Eu já montei canais de denúncia inovadores, que não são somente isso, mas que atuam também como receptores de comentários e que são capazes de medir o clima ético dentro de uma organização, a saber: os valores em ascensão e os que estão menos prestigiados em um determinado momento.

9 - Considerando que a Solvi vem continuamente buscando fortalecer o seu Programa de Integridade onde a contribuição de todos é fundamental para o sucesso esperado, qual sua mensagem aos colaboradores e parceiros do Grupo Solvi sobre a relevância do tema para a construção de um futuro para a empresa e para a sociedade em geral?

A reflexão sobre o agir é a garantia de um futuro que não sei como será, mas tenho certeza que será o melhor possível.



Membros da Comissão de Integridade [Foto: Beatriz Ramos]

[INTEGRIDADE]

5ª SEMANA DE INTEGRIDADE

PALESTRAS COM ESPECIALISTAS, PALESTRAS INTERNACIONAIS E INTERAÇÕES AO VIVO MARCARAM A QUINTA SEMANA DE INTEGRIDADE DO GRUPO SOLVÍ.

Com o objetivo de fortalecer o Programa de Integridade Sustentável (PIS) e evidenciar o cenário de Compliance no Brasil e no Mundo, a quinta edição da Semana de Integridade do Grupo Solví, que ocorreu entre os dias 22 e 26 de abril, trouxe novidades efetivas em relação ao compartilhamento e reforço da cultura de práticas integras e éticas do Grupo.

Uma das grandes novidades do evento foi o PIS AO VIVO, com a uma breve correspondência dos integrantes da Comissão de Integridade Solví através de vídeo, em tempo real, de Unidades de Valorização sustentável (UVSs) como a São Carlos Ambiental, Essencis Caieiras e Loga em São Paulo, a Sotero Ambiental, Battre e Termoverde na Bahia, Viasolo e Essencis em Minas Gerais, Essencis em Curitiba, CRVR no Rio Grande do Sul e LimpAR na Argentina.

Também de maneira inédita, a 5ª Semana de Integridade contou com palestras realizadas em espanhol por nossas UVSs internacionais. Esse intercâmbio de experiências teve início com a Argentina, passando pela Bolívia e fechando com o Peru. Todo o evento foi transmitido através de um sistema de videoconferência.



Já entre as palestras que aconteceram durante a Semana, esteve presente Luis Radulov, VP Jurídico e de Integridade para o Grupo ABB na América do Sul, que trouxe a experiência da ABB na construção de um Programa de Integridade eficiente. Outro destaque foi a palestra com o tema Integridade Além Dos Muros (Manifestações Externas) realizada pelo Jornalista considerado referência nacional no tema da sustentabilidade corporativa, Ricardo Voltolini da Ideia Sustentável. Apresentando a jornada de construção e lançamento de um Pacto Setorial de Integridade no setor de Limpeza Urbana, Resíduos Sólidos e Efluentes, palestrou Marcos Rossa, Consultor da Rede Brasil do Pacto Global da ONU para Ações Coletivas de Combate à Corrupção.

Também contamos com palestrantes da casa como a Daiane Ribeiro e a Karina Raugalas que trouxeram as experiências e os desafios da implantação da ISO 37001 (Sistema de Gestão Antissuborno) na Loga. Sandra Molinero e Debora Santori que



LOGA RECEBE ISO 37001

Reunião de Encerramento da Auditoria Externa - comunicado do resultado positivo de zero não conformidades e a certificação.
[Fotos: Divulgação Loga]

EMPRESA É A PRIMEIRA DO SETOR DE RESÍDUOS PÚBLICOS NO BRASIL A RECEBER A CERTIFICAÇÃO ANTISSUBORNO. A CERTIFICADORA TAMBÉM ATESTOU À UVS A CERTIFICAÇÃO DE QUALIDADE 9001.

A Loga - Logística- Logística Ambiental de São Paulo, responsável pela coleta de resíduos na região noroeste da capital paulista, é a primeira empresa do setor de resíduos públicos no Brasil a ser certificada na ISO 37001, Sistemas de Gestão Antissuborno. O reconhecimento foi atestado em novembro passado, pela QMS Certification Services, companhia de origem australiana e de atuação global, presente em 33 países e acreditada pelo Inmetro. “Fomos pioneiros na busca por essa certificação”, conta Karina Raugalas, coordenadora da Qualidade e Auditoria Interna da Loga. “Nossa diretoria promoveu, a todo momento, a importância de conquistar esse desafio que foi de ter seu Sistema de Gestão certificado, seguindo critérios internacionalmente reconhecidos. Essa promoção, apoio e direção foi chave fundamental para nosso sucesso. Isso fortalece a Governança Corporativa da Loga e reforça nossos valores”, assegura a executiva.

Para receber essa certificação, a empresa realizou o processo de implantação durante dez meses, envolvendo todas as

áreas. Foi conduzida uma auditoria interna, por meio da avaliação de documentos do Sistema de Gestão da Loga, aderência e conhecimento de seus colaboradores ao tema, além de análise crítica promovida pela alta direção. Todas as unidades foram visitadas e os colaboradores entrevistados para verificação do nível de conscientização das equipes sobre as Políticas da organização. Durante a auditoria foi analisada a aderência das sistemáticas definidas pela Loga em relação aos requisitos das normas. Além da certificação 37001: 2017 (Antissuborno), a empresa também recebeu a 9001: 2015 (Qualidade) pela QMS Certification sem não conformidades após um rígido processo de auditoria. Para conquistar os dois certificados, vários setores da organização foram auditados, com maior ênfase para a alta direção e as áreas de Qualidade, Compliance e Operações, Manutenção, Planejamento e



Esq. Diretor de Operações Edson Stek, Coordenadora Qualidade e Auditoria Interna Karina Raugalas, Diretor Presidente Valnei Nunes, Supervisora de Compliance Daiane Ribeiro, Diretor ADM Financeiro Frederico Guimarães.

Serviço de Atendimento ao usuário. “Vale ressaltar que fomos a única empresa no Brasil certificada, por organismo acreditado pelo Inmetro, com o resultado de zero não conformidades em nosso sistema”, conclui Karina.

ISO é a sigla de International Organization for Standardization, ou Organização Internacional para Padronização, em português. Trata-se de uma entidade de padronização e normatização criada em Genebra, na Suíça, em 1947. Sua missão é criar normas que facilitem o comércio e promovam boas práticas de gestão e o avanço tecnológico, além de disseminar conhecimentos. As mais conhecidas são a ISO 9000, para gestão da qualidade, e a ISO 14000, para gestão do meio ambiente.



[PARCERIA]

GRI

NO AEROPORTO DE GUARULHOS

EMPRESA PASSA A GERENCIAR MAIS DE MIL TONELADAS DE RESÍDUOS POR MÊS NO MAIOR TERMINAL DA AMÉRICA DO SUL

Desde novembro do ano passado, a GRI – Gerenciamento de Resíduos Industriais, empresa do Grupo Solvi de gerenciamento global de resíduos e manufatura reversa, passou a ser responsável pelo serviço de coleta de resíduos do Aeroporto Internacional Governador André Franco Montoro, localizado no município de Guarulhos, em São Paulo. O contrato tem vigência de 36 meses.

O maior aeroporto do Brasil e da América do Sul e o segundo mais movimentado da América Latina em número de passageiros transportados tem quase 12 milhões de metros quadrados de área. A GRI, com capacidade para grandes operações e comprovado conhecimento em soluções personalizadas de gerenciamento total de resíduos, faz a coleta Classe I e II em toda a planta do aeroporto, incluindo os 3 terminais e os espaços externos.

Novo caminhão GRI, usado nas operações do Aeroporto de Guarulhos. (Fotos Beatriz Ramos/Comunicação Solvi)



A operação ocorre em 3 turnos e gerencia mais de mil toneladas de resíduos por mês. Estão envolvidos nessa ação 31 colaboradores, 4 caminhões compactadores, 2 caminhões roll on, 370 caçambas de 1m³, 7 caixas compactadoras, 2 caminhões baús e 16 caixas roll-on.

Criada em 1999, a GRI é a empresa com a maior abrangência de atuação da SSI – Solvi Soluções Industriais, divisão do Grupo especializada em serviços ambientais integrados para o mercado industrial, cujo diferencial é a oferta de sistemas completos em unidades próprias com tecnologia de ponta. A empresa oferece soluções de coleta de resíduos, reciclagem de material, destinação correta e logística interna e externa, atuando sempre na planta do cliente.



[INOVAÇÃO]

NOVIDADES SOBRE RODAS

NOVA FROTA DE
VEÍCULOS CIRCULA PELAS
RUAS DE SÃO PAULO E
SALVADOR

O desafio da limpeza urbana se renova a cada dia. As empresas do Grupo Solvi acompanham passo a passo essa evolução garantindo a excelência na gestão de resíduos públicos, adaptando-se às mudanças e às demandas das cidades onde atua. Inovação e experiência de campo já se tornaram referência no segmento das grandes cidades do Brasil e do mundo. Os caminhões desenvolvidos pela MAN Latin América, montadora alemã de caminhões do Grupo Volkswagen para a coleta em São Paulo estão presentes em todo o território brasileiro e também em cidades da Argentina, Bolívia e Peru.

Em São Paulo

No final de 2018, a Loga – Logística Ambiental de São Paulo, responsável pelo Agrupamento Noroeste da cidade, investiu cerca de R\$ 10 milhões em novos veículos para modernizar e ampliar a coleta mecanizada e de resíduos de saúde. São 36 caminhões novos, mais modernos e com maior capacidade de transporte, incorporados à frota da capital paulista. Dentre os veículos novos, que se somam aos mais de duzentos já operados pela empresa, 33 serão utilizados para a coleta de

Resíduos de Serviços de Saúde (RSS), sendo 26 caminhões do tipo “baú”, para pequenos geradores, com 13,5 m³ de espaço para armazenagem. Os outros sete são hospitalares para grandes geradores, com 15 m³ de capacidade.

Os novos veículos da frota destinada a RSS reforçam a frota que atende 18 mil estabelecimentos, incluindo grandes hospitais, clínicas, consultórios, pet shops, farmácias e estúdios de tatuagem, dentre outros. Eles são capazes de funcionar com nível baixo de rotação no motor, o que diminuiu o ruído na hora da movimentação dos containers, além da redução da emissão de poluentes nos arredores de grandes hospitais e centros médicos. No caso de pequenos estabelecimentos, como clínicas, consultórios, farmácias e estúdios de tatuagem, os novos caminhões baús ampliarão em 50% a capacidade volumétrica da operação em relação aos veículos modelo “Van” empregados hoje em dia que não usam o ARLA trazendo grande economia operacional.

Com motorização mais moderna e, consequentemente, menos poluente, a aquisição atende uma das exigências do

contrato com a prefeitura e assegura regularidade aos serviços. “Embora com a frota atual seja possível manter nível adequado de atendimento à população, os novos caminhões nos garantem reserva técnica para eventuais ocorrências operacionais e nos permitem acompanhar o crescimento da cidade”, destaca Nunes.

Três dos veículos entregues que serão utilizados na coleta mecanizada possibilitam a redução do contato dos coletores com os resíduos domiciliares. Eles possuem implemento compactador para coleta lateral com capacidade de operar com o motor em baixa rotação, reduzindo a emissão de poluentes e o nível de ruído. Como diferencial, tem ainda inclusão de um quarto eixo direcional (8 x 2), que melhora a distribuição da carga, além de suspensão pneumática com balança embarcada, para auxílio no planejamento de rotas e pesagem on-line. “O sistema de pesagem embarcada desses caminhões traz ainda mais modernidade ao sistema de planejamento operacional”, explica Nunes. “Sem dúvida, com essas atualizações, ampliaremos a eficácia das coletas de RSS e Mecanizada na cidade de São Paulo, reduzindo, inclusive, a emissão de poluentes”, acrescenta.



Conheça os novos caminhões

Coleta Mecanizada – Volkswagen 17.260 8x2 com coleta lateral Libremac para 19 m³ e capacidade de funcionamento a 850 RPM, traz economia de combustível com menor emissões de poluentes, maior conforto acústico para o operador e aos munícipes. Seu 4º eixo direcional melhora a distribuição de carga preservando a pavimentação das vias e suspensão pneumática com balança embarcada para auxílio do planejamento de rotas, além de pesagem on-line. Caminhão com câmbio automático.

Caminhão Hospitalar Grande Gerador – Volkswagen 17.260 4x2 com implemento de coleta hospitalar mecanizado Lavrita para 15m³ com capacidade de funcionamento a 850 RPM, garante economia de combustível e conforto acústico para o operador e munícipes e, principalmente, a pacientes dos centros médicos da capital. O veículo possui, ainda, suspensão pneumática com balança embarcada para auxílio do planejamento de rotas, análise da faixa de peso do gerador e pesagem on-line. Caminhão com câmbio automático.

Caminhão Pequeno Gerador – Volkswagen Delivery Express 4x2 com baú Facchini para coleta hospitalar de 13,5m³ e maior capacidade volumétrica, o que proporciona maior produtividade. Possui chassi com tecnologia que não utiliza Arla.



Na Bahia

A Sotero Ambiental está empenhada em fazer, junto com a sociedade soteropopolitana, com que Salvador ganhe destaque como uma das capitais mais limpas do país. A empresa atende uma população estimada de 1,2 milhões de habitantes, coletando mensalmente mais de 40 mil toneladas de resíduos domiciliares. Para encarar esse desafio, a UVS renovou sua frota com a aquisição de 48 novos caminhões de coleta, em um investimento de aproximadamente 20 milhões de reais. Com isso, a frota da empresa passou a contar com 53 caminhões próprios e 110 terceirizados para atuar no “Lote 1” da cidade de Salvador.

A empresa comprou 7 unidades com compactador Planalto de 6 m³; 35 com Usimeca – 14 Super Toco com capacidade de 15m³ e 21 com 19 m³. Além disso 3 unidades com Poliguindaste Duplo Kabi e Planalto e mais 3 com Roll On/Off Grimaldi. “Os novos equipamentos, adotam um maior gerenciamento eletrônico, propiciando melhor eficiência do funcionamento do motor e otimização na sua operação”, garante João Paulo Bacellar, do Departamento de Manutenção da empresa. “Eles geram menor consumo de combustível, emitem menos gases poluentes e maior produtividade operacional”, explica. Com a aquisição, a Sotero passa a contar com um parque de equipamentos atualizados com as melhores tecnologias existentes nesse segmento. “Dessa maneira, teremos o aumento da eficiência operacional e maximização dos indicadores”, complementa.

Caminhão compactador de coleta seletiva de plástico da UVS Sotero Ambiental - Salvador - BA



Os novos caminhões da Bahia

- VW 11.180 Delivery, motor Cummins, transmissão manual Eaton, implementado com compactador Planalto de 6m³
- VW 17.260 Constallation, motor MAN, transmissão automática Allison, implementado com compactador Usimeca de 19m³
- VW 17.260 Constallation, motor MAN, transmissão automática Allison, implementado com compactador Usimeca de 15m³ “Super Toco”
- VW 24.280 Constallation, motor MAN, transmissão automatizada V-Tronic ZF, implementados com Poliguindaste Duplo Kabi e Planalto
- VW 24.280 Constallation, motor MAN, transmissão automatizada V-Tronic ZF, implementados com Roll On/Off Gimaldi

[INTERNACIONAL]

OPERAÇÕES NA ARGENTINA

UVS LAMSA ATUA NA REGIÃO CENTRAL DA SEGUNDA MAIOR CIDADE DA ARGENTINA.

O Grupo Solví está presente também em Córdoba, a segunda cidade mais populosa da Argentina e capital da província que tem o mesmo nome. A operação começou em dezembro de 2018 com a criação da UVS LAMSA - Logística Ambiental Mediterrânea S.A., empresa constituída pela Vega Engenharia Ambiental S.A. e Caputo S.A.C.I e F. CAPUTO S.A.C. e F, há mais de oito décadas líder e referência entre as construtoras do país. Situada a 713 quilômetros ao noroeste de Buenos Aires, Córdoba tem mais de 1.300.000 habitantes, e destaca-se como ponto turístico e pólo universitário, recebendo estudantes de toda a Argentina e de países vizinhos.

O contrato foi firmado para um período de oito anos, prorrogável por 18 meses

adicionais. O serviço é prestado na área central (Zona 2), que é o coração da cidade, onde localizam-se as principais universidades, construções históricas, o centro comercial e bancário e edifícios governamentais municipais e provinciais. Na região, por onde moram e circulam mais de 140 mil pessoas, a UVS oferece soluções para a gestão de resíduos e higiene urbana e participa ativamente de toda a agenda municipal no que se refere à educação ambiental e preservação do meio ambiente, além de desenvolver ações próprias nesse sentido.

Desde a sua criação no ano passado, a UVS emprega 190 colaboradores entre auditores, mecânicos, motoristas, coletores e na administração. A atuação na segunda maior cidade argentina envolve 25 equipamentos pesados, entre caminhões de coleta e mais de 24000 contêineres espalhados pela área coberta pelos



[Fotos: Divulgação LAM]

serviços da LAMSA. Somados à frota, dois caminhões LavaContainer, são especialmente equipados com o sistema “robot mais limpo” - lavagem contínua interna e externa de contêineres com água sob pressão com sistema de carregamento automático.

Zero poluição

Cumprindo seu compromisso com a preservação do meio ambiente e promover a saúde da população e a limpeza da cidade de Córdoba, a LAMSA adicionou a sua frota também dois utilitários Renault Kangoo Z.E. 100% elétrica em fevereiro deste ano. Os veículos utilizados para supervisionar e coordenar as tarefas de coleta da área central alcançam uma autonomia de mais de 200 quilômetros com 33 kilowatts -suficiente para cobrir três turnos diários – são 1005 limpos, produzem zero ruído e zero emissões de gases poluentes.

TECNOLOGIA NOS SERVIÇOS E COMPROMISSO COM AÇÕES DE ENGAJAMENTO E CONSCIENTIZAÇÃO DA SOCIEDADE.

A LimpAR é o resultado da união Vega Ambiental com a empresa argentina Caputo S.A.I.C. criada para fazer a gestão do contrato de concessão da limpeza urbana e manejo de resíduos da zona norte de Rosário, província de Santa Fé, na Argentina. Desde 2013, a UVS é responsável por manter limpa uma área de 94 quilômetro quadrados da zona norte do município. Localizada a 300 quilômetros de Buenos Aires, ela é a terceira cidade mais populosa do país. A empresa divide seus serviços em três sites físicos: um para Processos de Gestão e Processos de suporte, Gerenciamento de serviços de cobrança; o segundo centraliza Gerenciamento de limpeza manual e, finalmente, o de Gestão de varrição manual e limpeza de complexos habitacionais e áreas específica da região costeira norte da cidade. Seus serviços beneficiam uma população de 500 mil pessoas, com a colaboração de

uma equipe composta com mais de 500 funcionários. Sua missão é prestar serviços de coleta de resíduos, varrição manual e mecânica e lavagem de ruas, praças e monumentos, coleta em complexos habitacionais e assentamentos informais e eliminação de pontos inadequados de descarte de lixo, entre outros relacionados. Anualmente, a UVS recolhe um 220 mil m³ de resíduos, volume suficiente para cobrir um estádio de futebol. Para tanto, a UVS dispõe de 22 caminhões, 18 compactadores e 4 compactadores de carga lateral; hidrolavadores e varredores mecânicos. Estão distribuídos na área 1.075 contêineres laterais e 3.622 contentores de carga traseiros.

No entanto, para a UVS LimpAR, a manutenção da cidade limpa não é alcançada apenas graças à equipamentos adequados e à uma sólida equipe de trabalho, mas também exige participação e comprometimento dos cidadãos. Seu contrato estabelece que 2% do seu faturamento bruto deve ser destinado ao Programa de Relações com a Comunidade. A LimpAR trabalha de mãos dadas com escolas, famílias de

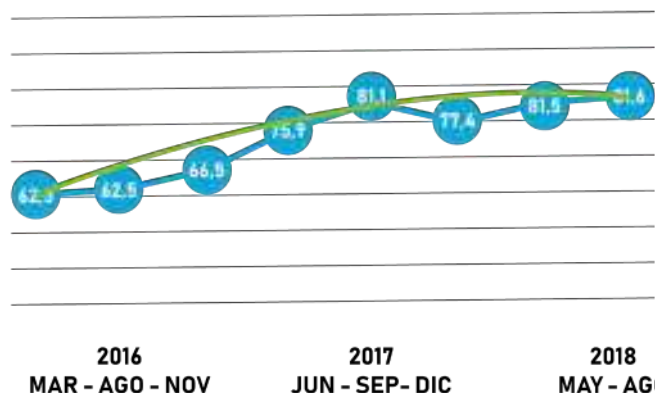
funcionários e instituições sociais sem fins lucrativos com o objetivo de fortalecer a participação e contribuir para a melhoria ambiental, social e cultural.

No Programa de Relacionamento com a Comunidade, um percentual de 12% é destinado à formação de próprio pessoal. O restante é alocado para educação e conscientização da comunidade sobre reciclagem, separação correta, bem como na disseminação de hábitos de consumo sustentáveis. “Todas as nossas ações visam obter o reconhecimento de nosso cliente, a Prefeitura de Rosário e todos os usuários”, afirma Mabel Bontempi, Chefe de compras e armazém da LimpAR. Três vezes ao ano, a LimpAR contrata uma consultoria com experiência no seu segmento para realizar uma pesquisa de Nível de Percepção Positiva e o Grau de Conhecimento que a sociedade possui em relação à empresa. A ação permite uma orientação dos planos de ação da UVS no sentido de se tornar referência em Higiene Urbana e a evolução dos resultados mostra que a empresa está no caminho certo. “Ainda há muito a fazer, por isso continuamos a trabalhar em direção ao nosso objetivo: ser uma Unidade de Valorização Sustentável”, finaliza.

[Fotos: Divulgação LimpAR]



VALOR DEL INDICE DE SATISFACCION





DE FAROL A FAROL

Conhecida como a capital da alegria, Salvador é feita de uma mistura de raças, credos, cores, sons e sabores que, somada a sua história, dá a essa cidade uma cultura diferente de tudo que já se viu.

É impossível explicar para alguém que nunca visitou Salvador a sensação de subir no Elevador Lacerda, o sabor do acarajé de tabuleiro, a cor do pôr-do-sol no Farol da Barra ou a leveza do sopro do mar na Octavio Mangabeira.

Mas para o Soteropolitano não é necessário explicar nada, ele sabe exatamente que aqui é seu lugar e que independente do que diz o calendário, quando o sol nasce é dia de ser feliz.

São milhões de turistas que passam por Salvador todos os anos e se apaixonam por essa cidade que é a porta de entrada desse lindo estado Baiano.

Conscientes disso, e com muito entusiasmo e estima, que a

Sotero Ambiental assume a responsabilidade de cuidar de Salvador ao seu lado. Através de serviços essenciais à sociedade vamos deixar a cidade ainda mais linda!

Trabalharemos de farol a farol, de Itapuã à Barra, coletando e destinando resíduos ao tratamento correto, varrendo ruas, praças e parques. Também atuamos em projetos de educação ambiental e, claro, na limpeza de nossas lindas praias e nos calorosos eventos de Salvador.

Que os soteropolitanos continuem levantando essa bandeira da alegria pra todo o Brasil, mostrando nossa paixão pela cultura dessa cidade, a primeira capital do Brasil.

Viva Salvador!

Saudações SOTERopolitanas!